



\ RESULTADOS

4T23



CCRO
B3 LISTED NM



Bloomberg
CCRO3 BZ



www.ccr.com.br/ri



Link videoconferência
[Clique Aqui](#)

\ Resultados do 4º Trimestre de 2023

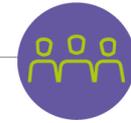
São Paulo, 08 de fevereiro de 2024

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa n.º 3 das Demonstrações Financeiras de 2023.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 4T22 e ao ano de 2022.

As informações consolidadas com controladas em conjunto incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Os totais informados nas tabelas deste *release* podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.



Waldo Perez – VP Financeiro e de Relações com Investidores

✉ waldo.perez@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Diretoria de Relações com Investidores

✉ invest@grupoccr.com.br

Flávia Godoy

✉ flavia.godoy@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Douglas Ribeiro

✉ douglas.ribeiro@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Cauê Cunha

✉ caue.cunha@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900

Caique Moraes

✉ caique.moraes@grupoccr.com.br
☎ 55 11 3048.5900



\ DESTAQUES 4T23 X 4T22

- O tráfego de veículos equivalentes apresentou **crescimento de 7,0%** no período.
- O número de passageiros embarcados nos aeroportos apresentou **crescimento de 10,0%** no período.
- O número de passageiros transportados nos negócios de mobilidade apresentou **crescimento de 4,2%** no período.
- O **EBITDA ajustado** apresentou **aumento de 20,1%**, com **margem de 55,3% (+4,5 p.p.)**.
- O **Lucro Líquido ajustado** atingiu **R\$ 393,9 milhões**, aumento de **184,6%** entre os períodos.

- A diretoria da Companhia propôs a distribuição de **R\$ 536,2 milhões de dividendos** que serão submetidos à aprovação na Assembleia Geral Ordinária de 2024.
- O Poder Concedente reconheceu o desequilíbrio econômico-financeiro em favor da **ViaQuatro** e da **ViaMobilidade Linhas 5 e 17**, no montante total de aproximadamente **R\$ 682,6 milhões** e **R\$ 297,9**, respectivamente.
- A ANAC reconheceu o desequilíbrio econômico-financeiro em favor da **BH Airport**, no montante total de aproximadamente **R\$ 28,1 milhões**.



\ Destaques Financeiros

Destaques Financeiros (R\$ MM)	IFRS			IFRS		
	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %
Receita Líquida ¹	3.281,0	4.477,8	36,5%	17.563,2	14.984,5	-14,7%
Receita Líquida Ajustada ²	3.146,6	3.469,5	10,3%	12.174,8	13.214,1	8,5%
EBITDA	824,6	2.097,7	154,4%	11.766,0	7.647,4	-35,0%
Mg. EBITDA	21,4%	39,0%	17,6 p.p.	61,3%	42,0%	-19,3 p.p.
EBITDA ajustado ²	1.597,2	1.917,5	20,1%	6.863,7	7.770,8	13,2%
Mg. EBITDA ajustada ³	50,8%	55,3%	4,5 p.p.	56,4%	58,8%	2,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(217,1)	553,8	n.m.	4.133,1	1.704,8	-58,8%
Lucro Líquido Ajustado ²	138,4	393,9	184,6%	745,9	1.415,8	89,8%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,9	3,0		2,9	3,0	
EBITDA ajustado ⁴ / Juros e Variações Monetárias (x)	1,9	2,4		2,1	2,2	

1.A receita líquida exclui a receita de construção.

2.Os ajustes estão descritos na seção de efeitos não recorrentes.

3.A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida ajustada.

4.Calculado excluindo-se os efeitos não recorrentes e as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.



\ Efeitos não recorrentes

R\$ MM	Receita Líquida				Comentários
	4T22	4T23	2022	2023	
Receita Líquida Consolidada	3.281,0	4.477,8	17.563,2	14.984,5	
(-) Não Recorrentes	(134,3)	(1.008,4)	(5.388,4)	(1.770,4)	
BH Airport	(134,3)	(27,9)	(134,3)	(27,9)	Reequilíbrio Covid 19
Barcas	-	-	-	(569,9)	Acordo Barcas
AutoBAn	-	-	(5.254,1)	-	Reequilíbrio contratual AutoBAn
Aeris	-	-	-	(192,1)	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaQuatro	-	(682,6)	-	(682,6)	Reequilíbrio Covid 19
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	-	(297,9)	-	(297,9)	Reequilíbrio Covid 19
Receita Líquida Ajustada	3.146,6	3.469,5	12.174,8	13.214,1	

R\$ MM	EBITDA Ajustado				Comentários
	4T22	4T23	2022	2023	
EBITDA	824,5	2.097,7	11.766,0	7.647,3	
+ Provisão de manutenção	167,7	256,1	315,3	482,8	
+ Apropriação de despesas antecipadas	35,8	33,3	177,0	136,4	
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(32,0)	(49,0)	(254,1)	(179,4)	
- Part. dos Acionistas não Controladores	61,5	162,1	79,1	149,7	
(-) Não Recorrentes	539,7	(582,6)	(5.219,6)	(466,0)	
BH Airport	(134,3)	(27,9)	(134,3)	(27,9)	Reequilíbrio Covid 19
CPC	(132,1)	-	(132,1)	-	Encerramento Alba (ajuste de CTA)
RodoNorte	335,2	-	335,2	-	Haveres e Deveres
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	68,5	-	68,5	Contingência de Multas
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	-	-	150,0	Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)
SPCP	-	-	-	121,4	Provisão custos devolução terreno
Barcas	-	-	-	(569,9)	Acordo Barcas
AutoBAn	-	-	(5.254,1)	-	Reequilíbrio contratual AutoBAn
Aeris	-	-	-	(192,1)	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaQuatro	-	(682,6)	-	(682,6)	Reequilíbrio Covid 19
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	-	(297,9)	-	(297,9)	Reequilíbrio Covid 19
ViaOeste	470,9	357,2	470,9	964,5	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
CCR USA ¹	-	-	(505,2)	-	Venda da TAS
EBITDA Ajustado	1.597,1	1.917,5	6.863,7	7.770,8	

R\$ MM	Lucro Líquido				Comentários
	4T22	4T23	2022	2023	
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	(217,1)	553,8	4.133,1	1.704,8	
(-) Não Recorrentes¹	355,6	(159,8)	(3.387,2)	(289,1)	
BH Airport	33,9	7,0	33,9	7,0	Reequilíbrio Covid 19
CPC	132,1	-	132,1	-	Encerramento Alba (ajuste de CTA)
RodoNorte	(335,2)	-	(335,2)	-	Haveres e Deveres
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	-	-	(79,2)	Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	(36,2)	-	(36,2)	Contingência de Multas
SPCP	-	-	-	(121,4)	Provisão custos devolução terreno
Barcas	-	-	-	543,2	Acordo Barcas
AutoBAn	-	-	3.467,7	-	Reequilíbrio contratual AutoBAn
Aeris	-	-	-	187,5	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaOeste	124,5	-	(94,8)	-	Impairment
ViaOeste	(310,8)	(312,8)	(310,8)	(713,6)	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
ViaQuatro	-	337,9	-	337,9	Reequilíbrio Covid 19
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	-	163,9	-	163,9	Reequilíbrio Covid 19
CCR USA	-	-	397,4	-	Venda da TAS
Renovias	-	-	96,9	-	Reequilíbrio contratual Renovias
Lucro Líquido Ajustado	138,4	393,9	745,9	1.415,8	

1.Os efeitos não recorrentes estão líquidos de IRPJ e CSLL.



\ Mensagem do Presidente do Grupo CCR – Miguel Setas

Em 2023, meu primeiro ano de mandato, o Grupo CCR realizou uma revisão profunda dos alicerces de sua estratégia, cultura e organização. Este trabalho integrou o chamado “Plano de Aceleração de Valor”, constituído atualmente por 25 iniciativas, que lançamos para projetar o futuro de criação de valor do Grupo CCR. Começamos por revisitar o planejamento estratégico de médio e longo prazos. Atualizamos nossos Propósito, Visão e Princípios orientadores de nossa cultura. Finalmente, atuamos em nosso desenho organizacional, visando uma empresa cada vez mais simples, ágil e eficiente. Foi sobre estes elementos fundacionais que acentuamos nossa atenção à agenda ESG, começando por nossa Visão, que passou a estabelecer que queremos “Liderar o setor de mobilidade com foco na criação de valor sustentável” e, também, por nosso Propósito, que passou a ser “Melhorar a vida das pessoas através da mobilidade”.

Durante o período, já pudemos constatar os resultados positivos decorrentes desse trabalho. No 4T23, nossa margem EBITDA ajustada expandiu 4,5 p.p. comparada ao quarto trimestre do ano anterior, crescimento que corrobora nossos esforços para captura de eficiência operacional. Ressalto que encerramos o ano com a relação Opex (Caixa) e Receita Líquida em 40,3%, avanço importante que nos direciona ao patamar inferior a 38% que buscaremos atingir nos próximos anos.

Mantivemos a assertividade e o foco na execução do nosso Capex. O esforço de todo o nosso time fez com que alcançássemos, em dezembro, o maior investimento já realizado em Rodovias pela CCR em um único mês desde a sua fundação: R\$ 502 milhões. No acumulado de 2023, o investimento do Grupo chegou a R\$ 6,2 bilhões, um aumento de 95,7% em relação ao ano anterior. Isso representou grandes e importantes melhorias nos ativos sob nossa gestão, com a continuidade, por exemplo, das obras realizadas pelas concessionárias CCR ViaOeste no Sistema Castello-Raposo; RioSP, na Via Dutra e BR-101; e ViaSul, no Rio Grande do Sul. Na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, demos continuidade à aquisição de 36 novos trens; às obras de acessibilidade em cinco estações e concluímos a troca de 30 quilômetros de trilhos e 15 mil dormentes. Já em Aeroportos, o período foi marcado pela continuidade das obras da fase 1B, que, entre outros investimentos, contemplaram a ampliação de capacidade dos aeroportos que integram os Blocos Sul e Central.

No decorrer do ano, tivemos um importante *de-risking* do nosso portfólio com os reequilíbrios que foram assinados e avanços em nossa agenda regulatória, que nos permitem seguir com a nossa estratégia de criação de valor. Celebramos também diversas conquistas, em reconhecimento ao nosso empenho com a excelência operacional. Destaco as vitórias da AutoBAn, premiada como a melhor empresa de transporte no setor de serviços e a melhor concessionária de rodovias no prêmio “As Maiores e Melhores do Transporte”. Além disso, a ViaLagos foi apontada como a melhor do país pelo Ranking CNT de Rodovias, enquanto a CCR RioSP foi reconhecida na categoria Inovação e Tecnologia do prêmio “Destaque ANTT 2023” pelo *free flow*, primeiro sistema de pagamento de pedágio sem paradas do Brasil. Os nossos aeroportos de Confins (MG) e Curitiba (PR) foram considerados os dois melhores terminais privados do Brasil, em avaliação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Esses reconhecimentos refletem o compromisso do Grupo CCR em promover

impacto positivo à sua volta, destacando-se pela qualidade de serviços, inovação e excelência no atendimento aos seus clientes.

No campo do ESG, no ano em que nos tornamos a primeira empresa do setor de infraestrutura, no Brasil, a ter suas metas de redução das emissões aprovadas pela Science Based Targets Initiative (SBTi), superamos a meta de dobrar nossa capacidade instalada de geração de energia solar em 2023, passando de 3,1 MWp para 6,5 MWp, com a conclusão de oito novas usinas fotovoltaicas às margens do RodoAnel, no estado de São Paulo, e da ViaCosteira, em Santa Catarina. Não por acaso, um estudo realizado pela consultoria WayCarbon revelou que nossas linhas de trens, metrô e VLT evitaram a emissão de mais de 1,5 milhão de toneladas de CO2 nos últimos 13 anos. Na frente de Responsabilidade Social, ampliamos nosso trabalho de democratização do acesso à cultura por meio do patrocínio da entrada gratuita aos sábados no Museu da Língua Portuguesa, da atuação como parceiros oficiais de mobilidade da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), transportando ao evento comunidades ribeirinhas, indígenas e quilombolas, e do lançamento do projeto Centenários, com a realização de exposições gratuitas em nossas estações de trem e metrô sobre grandes nomes representativos da grande diversidade cultural brasileira.

Destaco ainda que a diretoria da CCR propôs a distribuição de R\$ 536,2 milhões de dividendos adicionais aos R\$ 316,1 milhões anunciados em outubro do ano passado, totalizando um pagamento de mais de R\$ 850 milhões. O tema será submetido à aprovação na assembleia geral extraordinária a ser realizada no próximo mês de abril.

Por fim, quero expressar meu orgulho da equipe que nos permitiu alcançar estes resultados excepcionais. Olhando para o futuro, estou confiante em nossa capacidade de implementação do novo plano estratégico e nos robustos pilares que o fundamentam para superarmos os desafios do ano vindouro e viabilizarmos nossa agenda de criação de valor.



\ Receita (sem a Receita de Construção) e Dado Operacional



\ Rodovias

	4T22	4T23	Var. %
Veículos Equivalentes	285.448.763	305.540.784	7,0%
Comercial	54,1%	53,0%	-1,1 p.p.
Passeio	45,9%	47,0%	1,1 p.p.
Receita Bruta¹ - Rodovias (R\$ milhões)	2.071	2.264	9,3%

1. Não considera receita de construção.

O tráfego dos **veículos comerciais** apresentou crescimento de 8,3% no período, destaque positivo para as concessões que são rotas de escoamento agrícola a portos, tais como AutoBAn, SPVias e MSVia, favorecidas pelo forte fluxo de exportação recorde observado neste ano. O bom desempenho também se deve ao início da cobrança dos eixos suspensos em veículos com o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e), em todas as rodovias do grupo, exceto ViaLagos, ViaRio e Renovias, representando aproximadamente 4,0% do total de eixos equivalentes comerciais.

Já o tráfego de **veículos de passeio** cresceu 5,8% no período, patamar acima do observado no período pré-pandemia, o que representa nível recorde de movimentação nas concessionárias da Companhia.

O detalhamento por concessão está nos Anexos I e II do *release* de resultados.



\ Mobilidade Urbana

	4T22	4T23	Var. %
Passageiros transportados	171.030.889	178.281.207	4,2%
Receita Bruta¹ - Mobilidade (R\$ milhões)	899	1.957	117,7%
<i>Receita Tarifária</i>	561	604	7,6%
<i>Receita de Mitigação</i>	163	121	-26,1%
<i>Ativo Financeiro</i>	135	1.199	788,7%
<i>Receita imobiliária²</i>	11	13	15,6%
<i>Outras³</i>	29	20	-31,6%

1. Não considera receita de construção.

2. Considera a receita de exploração imobiliária de áreas remanescentes e o *retrofit* nas estações.

3. Receitas acessórias e receitas com partes relacionadas.

Na comparação entre 4T23 x 4T22, os ativos da mobilidade urbana apresentaram variação de demanda de 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O percentual observado é reflexo do 4T22, que já demonstrava princípio de equilíbrio das tendências fortalecidas na pandemia (regimes de trabalho híbrido e home office, atendimentos on-line, e-commerce, cursos EAD, etc) com a retomada de atividades presenciais. Tal processo seguiu se consolidando ao longo de 2023.

Em Barcas, o crescimento registrado foi de 19,4%, reflexo da retomada econômica na região central do Rio de Janeiro e regularização dos horários de atendimento nas

linhas. Além disso, no trimestre, destacam-se as unidades da ViaMobilidade (Linha 5), ViaQuatro e VLT Carioca, com crescimentos de 9,0%, 6,2% e 5,8%, respectivamente. Tais unidades possuem maior sensibilidade em relação ao setor de serviços e comércio, sendo assim fortemente beneficiadas pela volta das atividades presenciais.

A redução da receita de mitigação de demanda ocorreu, principalmente, em função da nova banda de compartilhamento de risco na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 para 15% vigente a partir de 2023, ante 5% em 2022.

O aumento da receita de mobilidade é explicado pelo impacto do **ativo financeiro**, que apresentou crescimento de 788,7% no período, devido ao reconhecimento dos reequilíbrios na ViaQuatro no montante de R\$ 682,6 milhões e na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 no montante de R\$ 297,9 milhões. Expurgando esses resultados a linha apresentaria **variação de 62,1%**, refletindo o aumento da correção monetária e juros dos saldos do ativo financeiro na data-base setembro/23. O saldo do Metrô Bahia foi de R\$ 2.379,9 milhões e VLT Carioca de R\$ 1.783,3 milhões atualizados pelo IPCA do período, já o montante da ViaQuatro foi de R\$ 1.256,4 milhões, atualizado pelo IPC (50%) e IGP-M (50%).

O detalhamento por concessão está no Anexo I do release de resultados.



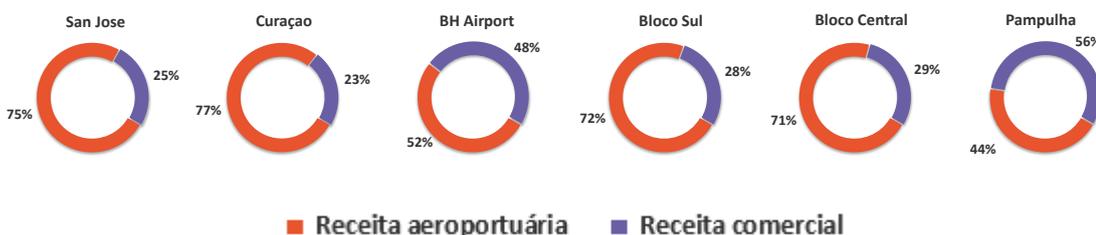
Aeroportos

	4T22	4T23	Var. %
Passageiros Embarcados	4.282.532	4.711.899	10,0%
Receita Bruta ¹ - Aeroportos ² (R\$ milhões)	610	531	-13,1%

1. Não considera receita de construção.

2. Contém a receita de reequilíbrio de COVID 19 na BH Airport, no montante de R\$ 134,3 milhões no 4T22 e R\$ 27,9 milhões no 4T23.

Mix de Receitas dos Aeroportos no Trimestre



Na comparação entre 4T23 x 4T22, o modal aeroportuário apresentou crescimento de 10,0% de passageiros em relação ao mesmo período do ano anterior.

Destaques para as concessionárias Aeris e Quiport, com a consolidação das rotas internacionais e a retomada da demanda doméstica, em função da maior ocupação das aeronaves e maiores frequências de voos, além da maior ocupação nos voos em Curaçao.

Nos aeroportos nacionais, o tráfego internacional teve boa performance, principalmente em função de (i) BH Airport: aumento na oferta de voos da COPA, TAP e AVIANCA, além das operações internacionais da Azul iniciadas no 3T23, e (ii) Bloco Sul: positivamente impactado devido a novas rotas e aumento da oferta de assentos e voos. Em relação aos efeitos da pandemia de COVID-19, os ativos internacionais atingiram patamares significativamente superiores àqueles do mesmo período de 2019.

Os efeitos da pandemia seguem perceptíveis em dois aeroportos do Grupo (BH Airport e Curitiba), que possuem fluxo de passageiros de voos corporativos, ainda que em menores proporções, quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

O detalhamento por concessão está nos Anexos I e II do *release* de resultados.



\ Custos Totais

Os **custos caixa, desconsiderando os efeitos não recorrentes**, totalizaram **R\$ 1.551,9 milhões**, aumento de **0,2%** (IPCA de 4,62% no período)

1.Custos Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Custos (R\$ MM)	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %
Custos Totais¹	(3.226,1)	(4.417,1)	36,9%	(9.323,7)	(12.888,2)	38,2%
Depreciação, Amortização e <i>Impairment</i>	(230,4)	(413,3)	79,4%	(1.732,9)	(1.573,1)	-9,2%
Despesas Antecipadas	(35,8)	(33,3)	-7,0%	(177,0)	(136,4)	-22,9%
Custo de Construção	(568,6)	(1.736,7)	205,4%	(1.618,5)	(3.948,2)	143,9%
Provisão de Manutenção	(167,7)	(256,1)	52,7%	(315,3)	(482,8)	53,1%
Serviços de Terceiros	(471,2)	(494,4)	4,9%	(1.529,1)	(1.603,2)	4,8%
Custo de Outorga	(41,9)	(56,2)	34,1%	(152,3)	(200,2)	31,5%
Custo com Pessoal	(564,1)	(554,0)	-1,8%	(2.199,2)	(2.181,2)	-0,8%
Outros Custos	(1.146,4)	(873,1)	-23,8%	(1.599,4)	(2.763,1)	72,8%
Custos caixa (total)	(2.223,6)	(1.977,7)	-11,1%	(5.480,0)	(6.747,7)	23,1%
Custos caixa - ex Não Recorrentes	(1.549,6)	(1.551,9)	0,2%	(5.311,2)	(5.443,3)	2,5%

Os principais motivos das variações do 4T23 em relação ao 4T22, são comentados a seguir:

Depreciação, Amortização e *Impairment*: o aumento ocorreu, principalmente, na ViaOeste, devido ao efeito positivo da reclassificação ocorrida no 4T22, referente à provisão para *impairment* de aproximadamente R\$ 222,4 milhões (R\$ 124,5 milhões líquidos de impostos), anteriormente registrados nessa linha e que foram reclassificados para a linha Outros.

Despesas Antecipadas: os valores refletem a contabilização das outorgas fixas pagas antecipadamente na ViaLagos, AutoBAn, RodoAnel Oeste e ViaOeste, apropriadas ao resultado no decorrer do prazo remanescente das concessões. A redução refletiu o aditivo firmado na ViaOeste, que estendeu o prazo da concessão até março de 2025.

Custo de Construção: a variação reflete, principalmente, o maior nível de investimentos na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 (R\$ 504,6 milhões), Bloco Sul (R\$ 184,1 milhões), Bloco Central (R\$ 55,6 milhões), e ainda, o VLT (R\$ 68,3 milhões), seguindo o cronograma de investimentos acordados com os Poderes Concedentes (informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de investimentos).

Provisão de Manutenção: os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, a estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. A variação desta linha refletiu, principalmente, as provisões realizadas na AutoBAn, decorrentes das obrigações assumidas na celebração do Acordo Definitivo.

Serviços de Terceiros: O aumento é resultado das contratações de consultorias na CCR, assim como dos reajustes contratuais nos contratos de fornecedores nos Blocos Sul e Central. Na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, observou-se aumento nos serviços de vigilância, limpeza e segurança.

Custo da Outorga: a variação reflete o aumento das outorgas variáveis, principalmente, em Curaçao, referente ao aumento das receitas aeroportuárias, e também, em função do aumento da alíquota de outorga sobre a receita bruta de pedágio na ViaOeste, de 1,5% para 3%, desde janeiro 2023.

Custo com Pessoal: A redução nesta linha decorreu principalmente da contabilização, no montante de R\$ 8,2 milhões, provisionada em 2022 para a indenização de colaboradoras em virtude do término do contrato em Barcas. Esse impacto foi parcialmente compensado pelo dissídio médio salarial de cerca de 5,57%, implementado na Companhia durante o 2T23.

Outros Custos: (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, combustível e outros gastos gerais): redução, principalmente, devido (i) ao reconhecimento do Termo de Acordo de Haveres e Deveres na RodoNorte, no montante de R\$ 335,2 milhões no 4T22, (ii) para simplificação societária da CPC houve a dissolução das empresas Alba Concessions e Alba Participations que resultou na baixa de R\$ 132,1 milhões de CTA (*Cumulative Translation Adjustment*) no 4T22; (iii) provisão de contingências de multas na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 no montante de R\$ 68,5 milhões no 4T23, e (iv) aos investimentos realizados pela ViaOeste, no montante de R\$ 470,9 milhões no 4T22 e R\$ 357,2 milhões no 4T23, na construção de obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro e, portanto, foram registrados como custo quando incorridas, por não atenderem ao critério de reconhecimento de ativo intangível.

\ EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado ¹ (R\$ milhões)	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %
Rodovias	1.220,6	1.404,5	15,1%	4.812,2	5.527,8	14,9%
Aeroportos	111,2	159,7	43,6%	542,6	773,6	42,6%
Mobilidade	340,5	442,9	30,1%	1.872,8	1.785,5	-4,7%
Outros ²	(75,1)	(89,4)	19,0%	(363,9)	(316,1)	-13,1%
EBITDA Ajustado	1.597,1	1.917,5	20,1%	6.863,7	7.770,8	13,2%

1. Exclui os efeitos não recorrentes.

2. Não alocados (*Holdings* e *SAMM*) e Eliminações

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %
Lucro Líquido	(217,1)	553,8	n.m.	4.133,1	1.704,8	-58,8%
(+) IR & CSLL	30,2	360,0	1092,1%	2.792,8	1.156,8	-58,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	781,1	770,7	-1,3%	3.107,2	3.212,5	3,4%
(+) Depreciação e Amortização	230,4	413,3	79,4%	1.732,9	1.573,1	-9,2%
EBITDA (a)	824,6	2.097,7	154,4%	11.766,0	7.647,4	-35,0%
Mg. EBITDA (a)	64,5%	33,8%	-30,7 p.p.	61,3%	40,4%	-20,9 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	35,8	33,3	-7,0%	177,0	136,4	-22,9%
(+) Provisão de Manutenção (c)	167,7	256,1	52,7%	315,3	482,8	53,1%
(-) Equivalência Patrimonial	(32,1)	(49,0)	52,6%	(254,1)	(179,4)	-29,4%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	61,5	162,1	163,6%	79,1	149,7	89,3%
(-) Não Recorrentes	539,7	(582,6)	n.m.	(5.219,6)	(466,0)	-91,1%
EBITDA ajustado (d)	1.597,1	1.917,5	20,1%	6.863,7	7.770,8	13,2%
Mg. EBITDA ajustada (e)	50,8%	55,3%	4,5 p.p.	56,4%	58,8%	2,4 p.p.

a. Cálculo realizado segundo Resolução CVM n.º 156/2022, que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

b. Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

c. A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).

d. Calculado excluindo-se, provisão de manutenção, apropriação de despesas antecipadas da outorga e efeitos não recorrentes detalhados na seção "Efeitos não recorrentes".

e. A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se os efeitos não recorrentes e a receita de construção, dado que esta receita é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(781,1)	(770,6)	-1,3%	(3.107,2)	(3.212,5)	3,4%
Resultado com Operação de Hedge	(108,9)	(35,0)	-67,9%	(290,2)	(88,4)	-69,5%
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	47,6	5,9	-87,6%	75,3	(97,2)	n.m.
Var. Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(54,8)	(154,2)	181,4%	(199,5)	(326,2)	63,5%
Var. Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fornec.	10,4	1,5	-85,6%	56,1	38,2	-31,9%
Var. Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(22,8)	(28,7)	25,9%	(149,3)	(165,5)	10,9%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(20,8)	(36,5)	75,5%	(63,3)	(132,6)	109,5%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(845,1)	(709,4)	-16,1%	(3.167,5)	(3.371,1)	6,4%
Capitalização s/ Empréstimos	41,5	75,5	81,9%	113,5	226,9	99,9%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	229,6	185,7	-19,1%	823,5	1.011,3	22,8%
Outras receitas e despesas financeiras ¹	(57,8)	(75,4)	30,4%	(305,8)	(307,9)	0,7%

1.Outros: comissões, taxas, impostos, multas, juros sobre impostos e outros.

Principais indicadores	4T22	4T23	2022	2023
CDI anual médio	13,65%	12,26%	12,43%	13,16%
IGP-M acumulado	-1,08%	1,84%	5,46%	-3,18%
IPCA acumulado	1,63%	1,08%	5,78%	4,62%
TJLP anual médio	7,20%	6,55%	6,78%	7,05%
Câmbio médio (R\$ - USD)	5,26	4,96	5,17	5,00

Os principais motivos das variações do 4T23, são explicados a seguir:

As variações das linhas **Resultado com operações de hedge** e **valor justo de operação com hedge**, refletem o valor justo dos financiamentos captados pela (i) ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 em abril de 2020, e (ii) pela CCR, em dezembro de 2017, dezembro de 2020, junho de 2021 e julho de 2022, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

O aumento na linha de **variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** ocorreu, majoritariamente, devido ao aumento em 181,7% de dívidas indexadas ao IPCA entre os períodos comparados.

A redução da **variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores** reflete, principalmente, o empréstimo em moeda estrangeira na CCR, através da lei n.º 4.131/1962, cuja liquidação ocorreu em agosto de 2023.

A linha de **variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente** representa a variação monetária (IPCA) sobre a outorga da BH Airport. O aumento refletiu, principalmente, os efeitos do cálculo da variação monetária sobre o saldo, devido à maior variação do IPCA verificada entre setembro 2023 e novembro de 2023, no total de 0,78% *versus* 0,71%, verificada entre junho 2022 e agosto 2022, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 4T23 e 4T22, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de Provisão de manutenção e de Obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram aumento, principalmente, em função da assinatura do Acordo Definitivo na AutoBAn e SPVias, e ainda, a revisão extraordinária que alterou o marco contratual para a construção da 2ª Pista de Pouso e Decolagem em BH Airport, em novembro de 2022.

O **item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** apresentou redução, principalmente, em função da variação de -1,39 p.p. do CDI anual médio, compensado parcialmente pelo maior endividamento bruto da companhia em 5,6% quando comparado ao 4T22.

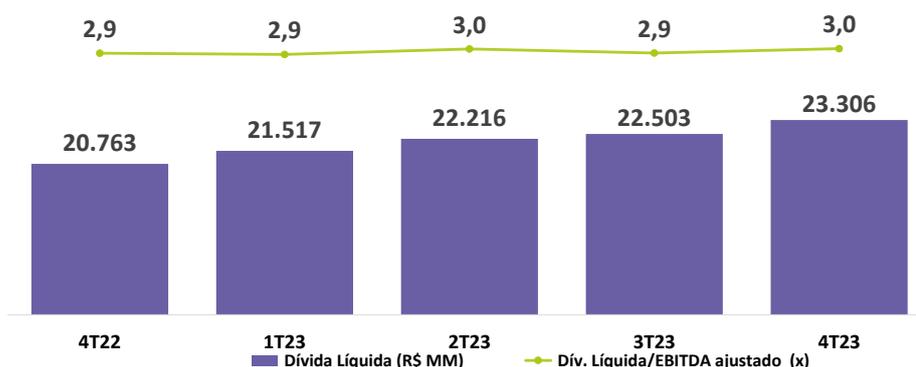
A linha de **capitalização de custos dos empréstimos** apresentou aumento devido, majoritariamente, à maior capitalização na SPVias, ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 e nos Blocos Sul e Central.

A rubrica de **rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas** apresentou redução, devido, principalmente ao menor CDI anual médio em 1,39 p.p. no período além do caixa médio menor em 9,6% entre os períodos comparados.

O item **outras receitas e despesas financeiras** apresentou aumento, principalmente pela atualização do saldo de Haveres e Deveres da RodoNorte.

\ Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 23,3 bilhões em dezembro de 2023 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado¹ (últimos 12 meses) atingiu 3,0x, conforme mostra o gráfico a seguir:



1. Calculado excluindo-se os efeitos não recorrentes e as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

Desembolsos Ocorridos no Trimestre

No 4T23, ocorreram os desembolsos conforme o quadro abaixo.

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo	Vencimento
Bloco Sul	out/23	2500,00	3ª Emissão (BNDES)	IPCA + 6,99%	out/47
ViaSul	out/23	900,00	1ª Emissão (BNDES)	IPCA + 6,70%	fev/44
Bloco Central	out/23	800,00	3ª Emissão (BNDES)	IPCA + 6,96%	out/47
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	nov/23	650,00	BNDES Subcrédito A	IPCA + 7,91%	out/48
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	out/23	200,00	BNDES Subcrédito A	IPCA + 7,91%	out/48
Total		5.050			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	Dez/22	Set/23	Dez/23
Dívida Bruta¹	29.031,3	30.258,9	30.654,3
% Moeda Nacional	95 %	97 %	97 %
% Moeda Estrangeira	5 %	3 %	3 %
Curto Prazo	7.312,2	7.028,4	4.170,8
% Moeda Nacional	90%	100 %	99 %
% Moeda Estrangeira	10 %	0%	1 %
Longo Prazo	21.719,1	23.230,5	26.483,5
% Moeda Nacional	96 %	96 %	97 %
% Moeda Estrangeira	4 %	4 %	3 %
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras²	8.276,7	7.604,3	7.176,6
% Moeda Nacional	86%	92%	93%
% Moeda Estrangeira	14%	8%	7%
Saldo líquido de derivativos a receber (pagar)	(8,1)	151,9	171,7
Dívida Líquida	20.762,7	22.502,8	23.306,0

1.A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, quando mensurados ao custo amortizado.

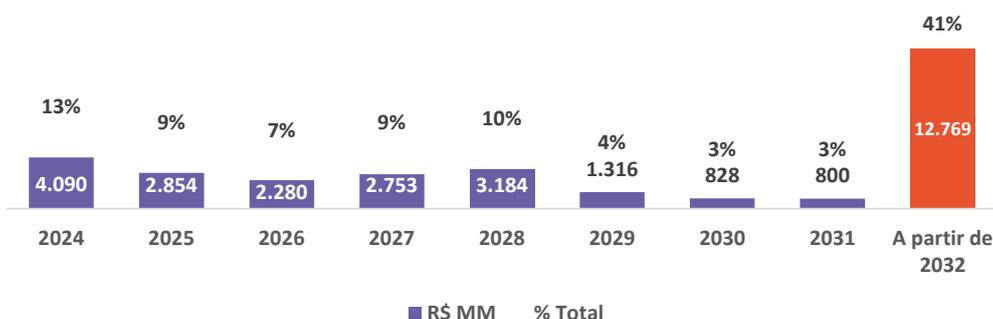
2.Considera-se apenas os valores do ativo circulante (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras).

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Sem Hedge		Com Hedge	
			Valores	%	Valores	%
BNDES	TJLP, TLP (IPCA)	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a., IPCA + 4,6%	6.893,3	22,3%	5.801,3	18,8%
Debêntures, CCB e outros	CDI	105,8% - 120,0% do CDI, CDI + 0,8% - 3,7% a.a.	11.908,9	38,6%	14.903,8	48,3%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,3% - 7,1% a.a.	10.542,3	34,1%	9.291,1	30,1%
USD	USD	4,2% a.a. - 12,0% a.a. - SOFR + 4,6% a.a.	914,6	3,0%	841,9	2,7%
Outros	Pré fixado	6,1% a.a. - 9,8% a.a.	614,2	2,0%	35,2	0,1%
Total			30.873,2	100,0%	30.873,2	100,0%

1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

Cronograma de amortização¹



1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

O cronograma de amortização consolidado demonstra o perfil de longo prazo do endividamento da Companhia. Cerca de 41% das amortizações terão vencimento a partir de 2032, já refletindo os financiamentos de longo prazo desembolsados em 2023 na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 (R\$ 4,6 bilhões contratados e R\$ 3,35 bilhões desembolsados), nos Blocos Sul e Central (R\$ 4,7 bilhões contratados e R\$ 3,3 bilhões desembolsados) e em ViaSul (R\$ 1,5 bilhão contratado e R\$ 900 milhões desembolsados).

Parte das amortizações de principal do ano de 2024 (R\$ 612 milhões da ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 e R\$ 1,1 bilhão da RioSP) serão refinanciadas com os financiamentos de longo prazo.

A dívida líquida da holding encerrou o 4T23 em R\$ 3,2 bilhões, redução de 48% quando comparada ao 4T22.

Como informação adicional, em 31 de dezembro de 2023, a exposição líquida referente ao fornecimento de equipamentos em dólar, no curto prazo, das empresas com receitas em reais ViaQuatro, ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 e ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, era de US\$ 12,2 milhões, valor aderente à política financeira da Companhia.

Investimentos e Manutenção

No 4T23, os investimentos realizados (incluindo aqueles a serem recebidos como ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 1.696,5 milhões. Considerando os investimentos realizados pela ViaOeste, na construção de obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro, no montante de R\$ 357,2 milhões, os investimentos atingiram R\$ 2.053,7 milhões no 4T23.

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		4T23	2023	4T23	2023
	4T23	2023	4T23	2023	4T23	2023	4T23	2023				
AutoBAn	19,2	55,5	19,4	65,0	38,6	120,6	36,3	114,0	-	-	74,9	234,5
ViaLagos	1,2	2,4	0,8	2,1	2,0	4,5	-	-	-	-	2,0	4,5
RodoAnel Oeste	13,2	36,6	4,8	8,1	18,0	44,7	6,4	32,8	-	-	24,4	77,5
SPVias	43,7	138,0	12,2	29,7	55,9	167,7	-	0,2	-	-	55,9	167,9
MSVia	0,3	2,5	1,5	6,7	1,8	9,2	-	-	-	-	1,8	9,2
ViaSul	193,6	524,8	9,5	36,0	203,1	560,8	-	-	-	-	203,1	560,8
ViaCosteira	106,3	262,6	8,2	33,4	114,6	296,0	-	-	-	-	114,6	296,0
RioSP	235,7	800,3	38,2	115,9	273,9	916,2	-	-	-	-	273,9	916,2
Rodovias	613,2	1.822,8	94,7	297,0	707,8	2.119,8	42,7	146,9	-	-	750,5	2.266,8
ViaQuatro	16,8	32,1	10,0	27,9	26,8	60,0	-	-	-	-	26,8	60,0
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	65,9	114,6	2,3	4,6	68,2	119,1	-	-	-	-	68,2	119,1
Metrô Bahia	49,4	101,1	0,3	2,1	49,7	103,3	-	-	(0,2)	(0,7)	49,5	102,6
VLT Carioca	119,8	343,2	0,2	-	119,9	343,5	-	-	(91,0)	(267,9)	28,9	75,6
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	435,1	2.021,1	1,7	6,3	436,8	2.027,3	-	-	-	-	436,8	2.027,3
Barcas	-	(1,6)	-	-	-	(2,6)	-	-	-	-	-	(2,6)
Mobilidade	687,0	2.610,4	14,5	40,9	701,4	2.650,6	-	-	(91,2)	(268,6)	610,3	2.382,0
BH Airport	28,5	73,8	0,4	1,5	28,9	75,3	-	-	(14,8)	(39,7)	14,1	35,6
Aeris	9,5	9,0	5,3	7,8	14,8	16,7	-	-	-	-	14,8	16,7
Curaçao	7,3	36,7	-	-	7,3	36,7	-	-	-	-	7,3	36,7
Bloco Central	67,6	128,6	0,2	1,6	67,8	130,2	-	-	-	-	67,8	130,2
Bloco Sul	197,6	365,5	(0,3)	4,0	197,2	369,5	-	-	-	-	197,2	369,5
Pampulha	22,2	25,3	-	-	22,2	25,5	-	-	-	-	22,2	25,5
Aeroportos	332,6	638,8	5,5	14,9	338,1	654,0	-	-	(14,8)	(39,7)	323,3	614,3
Samml ²	18,8	44,5	14,2	22,6	33,0	67,1	-	-	-	-	33,0	67,1
Outras ³	(6,5)	(12,4)	(14,1)	(38,7)	(20,7)	(50,6)	-	-	-	-	(20,7)	(50,6)
Consolidado	1.645,0	5.104,2	114,7	336,8	1.759,7	5.441,0	42,7	146,9	(105,9)	(308,3)	1.696,5	5.279,6

1. Os investimentos realizados pelas concessionárias, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.
2. Inclui CCR, CPC e Eliminações.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: **ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, RioSP, ViaSul e Bloco Sul.**

Na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, houve desembolsos, principalmente, com a aquisição de material rodante (novos trens). Na RioSP, os investimentos foram

focados na recuperação de pavimento, além de duplicações de diversos trechos da BR-101 e desapropriações para implantação das obras de melhoria de capacidade na BR-116. Na ViaSul, houve desembolsos, principalmente, com restaurações de pavimento, faixas adicionais e duplicações em trechos da BR-386. Já no Bloco Sul, os desembolsos foram focados na ampliação e adequação dos aeroportos para atendimento às especificações mínimas da infraestrutura aeroportuária e recomposição total do nível de serviço.

Seguem os **valores estimados de investimentos e manutenção das controladas e controladas em conjunto para o ano de 2024**. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

2024 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados	Custo com Manutenção	Total
Rodovias	3.250,5	325,9	3.576,5
RioSP	1.451,4	-	1.451,4
ViaSul	875,5	-	875,5
ViaCosteira	434,8	-	434,8
AutoBAn	145,7	291,2	437,0
RodoAnel Oeste	112,5	1,0	113,5
SPVias	178,4	1,7	180,1
Renovias (40%)	14,3	26,8	41,1
MSVia	20,3	-	20,3
ViaRio (66,66%)	5,4	5,2	10,6
ViaLagos	12,1	-	12,1
Mobilidade	2.093,6	-	2.093,6
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	1.407,5	-	1.407,5
VLT Carioca	159,0	-	159,0
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	254,0	-	254,0
Metrô Bahia	151,0	-	151,0
ViaQuatro	122,2	-	122,2
Aeroportos	1.722,5	-	1.722,5
Bloco Sul	1.053,6	-	1.053,6
Bloco Central	453,1	-	453,1
BH Airport	(40,5)	-	(40,5)
San José - Aeris	54,3	-	54,3
Quiport (46,5%)	111,6	-	111,6
Curaçao Airport	47,5	-	47,5
Pampulha	43,0	-	43,0
Samm	42,6	-	42,6
Outros ¹	167,5	-	167,5
Total	7.276,8	325,9	7.602,8
ViaOeste ²	1.028,8	-	1.028,8
Total + ViaOeste	8.305,6	325,9	8.631,6

1. Inclui *Holdings*, Barcas e subsidiárias dos negócios de mobilidade urbana (Five Trilhos, Four Trilhos e On Trilhos).

2. Os valores realizados na construção de obras de melhorias não geram benefício econômico futuro, portanto, quando incorridos, serão registrados como custo por não atenderem ao critério de reconhecimento de ativo intangível.

\ Contraprestações e aportes recebidos

No 4T23, houve o **recebimento de R\$ 92,2 milhões e R\$ 44,7 milhões**, em caixa, referentes a contraprestações do Poder Concedente no Metrô Bahia e VLT Carioca, respectivamente, além do **recebimento de R\$ 132,1 milhões** referentes a aportes do Poder Concedente no VLT Carioca.

\ Temas Regulatórios e Outros Fatos Relevantes

Reequilíbrio Covid-19 BH Airport

No dia 11 de dezembro de 2023, a Companhia divulgou que a ANAC aprovou a revisão extraordinária do contrato de concessão da BH Airport, tendo como objetivo a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato em favor da concessionária, no valor de R\$ 28,1 milhões, em razão dos prejuízos causados, no ano de 2023, pela pandemia da COVID-19. Essa recomposição foi registrada como receita em contrapartida ao contas a receber dos Poderes Concedentes e, após anuência do Ministério de Portos e Aeroportos, foi utilizada para reduzir o saldo passivo de outorga fixa a pagar.

Reequilíbrio Covid-19 – ViaQuatro e ViaMobilidade - Linhas 5 e 17

No dia 22 de dezembro de 2023, foi celebrado o 8º Termo Aditivo da ViaQuatro, tendo como objetivo a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato, devido às perdas de receita tarifária resultantes da redução de demanda de passageiros na Linha 4 – Amarela, advinda da pandemia da COVID-19, no valor de R\$ 682,6 milhões, e deverá integralmente quitado até 21 de junho de 2040. Na mesma data, foi celebrado o 2º Termo Aditivo entre a ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 e o Estado de São Paulo, tendo também como objetivo a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato, devido às perdas de receita tarifária resultantes da redução de demanda de passageiros na Linha 5 – Lilás, advinda da pandemia da COVID-19, no valor de R\$ 297,9 milhões, e deverá ser integralmente quitado até 8 de agosto de 2038. Os valores acima serão recebidos na forma de adicional tarifário e foram registrados na rubrica de receita operacional em contrapartida ao contas a receber dos Poderes Concedentes.

Maiores detalhes, dos informes acima, consultar item 1.1.1. das DFP do 4T23.

ESG

\ Redução de Emissão de Carbono

Segundo pesquisa realizada pela WayCarbon, consultoria especializada no desenvolvimento de projetos sobre sustentabilidade e mudança do clima, o Grupo CCR conseguiu evitar a emissão de mais de 1,5 milhão de toneladas de CO2 nos últimos 13 anos, através de suas concessões de transporte sobre trilhos, trazendo ganhos para toda a sociedade e para o meio ambiente.

Pelo 13º ano consecutivo, o Grupo CCR está presente no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, o mais respeitado índice de ESG do mercado de capitais brasileiro. O reconhecimento reforça o compromisso da Companhia em liderar a agenda ESG no setor de mobilidade no País. O Grupo foi listado pela 13ª vez seguida na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2), também da B3, composto pelas empresas que demonstram o comprometimento com a transparência de suas emissões e antecipa a visão de como estão se preparando para uma economia de baixo carbono.

Ainda, pelo décimo ano consecutivo, o Grupo CCR obteve o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG). Trata-se do mais alto nível de qualificação do PBGHG, concedido a empresas que atendem a critérios de exatidão e transparência na publicação de informações sobre as suas emissões de gases do efeito estufa.

\ Diversidade e Inclusão

No 4T23, a autodeclaração racial de colaboradores alcançou 85,8% e a autodeclaração de identidade de gênero, implementada em meados de 2023, obteve 24,1% (ambos os números em consolidação). Esforços têm sido mantidos para estimular a participação dos nossos times.

Em dez/2023, 37% de mulheres no quadro geral e 34,9% em posições de liderança (números em consolidação) e mantém ações para ampliação do percentual.

Foram realizadas capacitações sobre Vieses Inconscientes para lideranças do time de Pessoas, Centro de Serviço Compartilhado e convidados da Comissão de D&I. Além disso, realizamos rodas de conversa direcionada para a inclusão de pessoas com deficiência e racial para colaboradores e capacitação específica para o time de Atração e Seleção, com foco em profissionais com deficiência. A Companhia participou de eventos externos, como o (1) Super Fórum CKZ, compartilhando sua experiência em 'Como as diversas áreas podem trabalhar em sinergia na estratégia de DIEP' e (2) 2º. Congresso de Diversidade, Equidade e Inclusão (CONDEI) Diversifica, com o tema "Diversidade no ambiente corporativo, cases de empresas" e, ao longo de 2023, participou das reuniões mensais do Fórum de Diversidade e Inclusão da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, discutindo o avanço da agenda do setor e compartilhando boas práticas adotadas na companhia.

\ Responsabilidade Social

No 4T23, iniciou-se o projeto Centenários, na Estação Faria Lima, em São Paulo. O Grupo CCR realizará uma série de ações em homenagem a grandes expoentes da arte que estão completando ou já completaram seu 100º aniversário. O Grupo CCR também assinou uma parceria com o Projeto Portinari para promover uma série de ações culturais em homenagem a Candido Portinari, um dos mais importantes pintores brasileiros de todos os tempos.

Em novembro, mais de 27 de mil pessoas estiveram presentes durante os cinco dias da Flip (Festa Literária Internacional de Paraty). O Grupo CCR, por meio do Instituto CCR, foi o parceiro oficial de mobilidade, conduzindo todos os escritores convidados e transportou e distribuiu ingressos para os moradores de comunidades ribeirinhas, indígenas e quilombolas do entorno da cidade, numa iniciativa de democratização do acesso à cultura.

Caminhos para a Cidadania, programa próprio do Instituto CCR, fechou o ano de 2023 beneficiando mais de 3,9 mil professores em todo o Brasil. Os educadores tiveram acesso à plataforma de cursos da iniciativa, além de materiais de aula e jogos educativos. O programa impactou 232 municípios e 26 estados e o Distrito Federal. O destaque ficou para o Concurso Cultural que selecionou 10 projetos escolares, que receberam recursos em benfeitorias para as escolas.

O programa **Caminhos para a Saúde** continuou a sua expansão, e no último trimestre realizou ações em diversas unidades da CCR Aeroportos: Aeroporto Afonso Pena, Aeroporto Internacional de Goiânia, Aeroporto de Navegantes, Aeroporto de Teresina, Aeroporto de Petrolina e Aeroporto Internacional de São Luís. Todas as ações contaram com serviços de saúde e bem-estar para a população.

\ Breve Histórico

Sobre o Grupo CCR: O Grupo CCR, maior empresa de infraestrutura de mobilidade do Brasil, atua nas plataformas de Rodovias, Mobilidade Urbana e Aeroportos. São 39 ativos, em 13 estados brasileiros e mais de 17 mil colaboradores. O Grupo é responsável pela gestão e manutenção de 3.615 quilômetros de rodovias, realizando cerca de 3,6 mil atendimentos diariamente. Em mobilidade urbana, por meio da gestão de metrô, trens, VLT e barcas, transporta diariamente 3 milhões de passageiros. Em aeroportos, com 17 unidades no Brasil e três no exterior, atende 46 milhões de clientes anualmente. A companhia está listada há 13 anos no hall de sustentabilidade da B3. Mais em: grupoccr.com.br.

Sobre a CCR: a CCR é a *holding* do Grupo CCR listada no índice B3, a Bolsa de Valores brasileira. A empresa conta com mais de 20 anos de trajetória e possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional, especialmente por seus rígidos critérios de governança e *compliance*. Foi a primeira empresa do setor de serviços de infraestrutura a abrir capital no Novo Mercado da B3 (anteriormente chamada BM&FBovespa). Suas ações são admitidas a negociação no segmento do Novo Mercado, tendo a Companhia atualmente 49,43% das ações de sua emissão em circulação. Além do B3, a Companhia integra os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.

Anexo 1- IFRS

Receita Bruta (sem a Receita de Construção) por Ativo

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %
AutoBAN	769.123	893.895	16,2%	2.859.816	3.306.681	15,6%
ViaOeste	342.323	295.039	-13,8%	1.283.188	1.228.411	-4,3%
RioSP	294.190	335.154	13,9%	970.415	1.190.589	22,7%
SPVias	232.852	262.941	12,9%	854.773	980.755	14,7%
ViaSul	122.994	145.540	18,3%	470.194	547.683	16,5%
RodoAnel Oeste	95.797	109.686	14,5%	355.057	409.378	15,3%
ViaCosteira	46.685	52.749	13,0%	179.695	204.796	14,0%
ViaLagos	50.978	58.627	15,0%	176.428	216.455	22,7%
MSVia	41.542	47.653	14,7%	164.251	179.458	9,3%
NovaDutra	-	-	n.m.	97.178	-	n.m.
Total Receita Bruta de Pedágio	1.996.484	2.201.284	10,3%	7.410.995	8.264.206	11,5%
% Receitas Totais	48,1%	33,9%	-14,2 p.p.	36,8%	41,5%	4,7 p.p.
% AVI (Identificação Veicular Automática)	74,5%	76,7%	2,3 p.p.	73,7%	76,2%	2,4 p.p.

Receita Bruta - Metroviária/Aquaviária (R\$ 000)	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %
ViaQuatro	206.193	206.622	0,2%	700.201	811.592	15,9%
Metrô Bahia	118.373	131.462	11,1%	471.931	525.564	11,4%
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	244.043	212.259	-13,0%	852.454	834.696	-2,1%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	118.205	130.587	10,5%	460.115	519.528	12,9%
VLT Carioca	16.819	18.355	9,1%	61.626	71.353	15,8%
Barcas	21.141	25.602	21,1%	76.544	104.662	36,7%
Total Receita Bruta - Metroviária	724.774	724.887	0,0%	2.622.871	2.867.395	9,3%
% Receitas Totais	17,5%	11,2%	-6,3 p.p.	13,0%	15,5%	2,5 p.p.

Receita Bruta - Aeroportuária (R\$ 000)	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %
Curaçao	63.292	71.026	12,2%	232.026	257.439	11,0%
BH Airport	106.715	101.177	-5,2%	371.405	376.248	1,3%
TAS	-	-	n.m.	339.149	-	n.m.
Aeris	85.217	89.255	4,7%	328.625	381.133	16,0%
Bloco Sul	116.792	136.091	16,5%	345.118	532.420	54,3%
Bloco Central	65.827	74.483	13,1%	194.987	279.991	43,6%
Pampulha	7.385	9.053	22,6%	18.901	30.121	59,4%
Total Receita Bruta - Aeroportuária	445.228	481.085	8,1%	1.830.211	1.857.352	1,5%
% Receitas Totais	10,7%	7,4%	-3,3 p.p.	9,1%	9,3%	0,2 p.p.

Receita Bruta de Construção	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %
Total	568.600	1.736.719	205,4%	1.618.466	3.948.202	143,9%
% Receitas Totais	13,7%	26,8%	13,1 p.p.	8,0%	19,8%	11,8 p.p.

Outras Receitas Brutas	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %
Total Outras Receitas Brutas¹	416.263	1.340.983	222,1%	6.667.577	2.984.174	-55,2%
% Receitas Totais	10,0%	20,7%	10,7 p.p.	33,1%	13,9%	-19,2 p.p.

Total Receita Bruta	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %
Total (com receita de construção)	4.151.349	6.484.958	56,2%	20.150.120	19.921.329	-1,1%

Receita Bruta Por Segmento

Receita Bruta ¹ (R\$ milhões)	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %
Rodovias	2.071,4	2.263,8	9,3%	12.899,5	8.537,5	-33,8%
Aeroportos ²	610,3	530,5	-13,1%	2.038,9	2.153,3	5,6%
Mobilidade	899,0	1.956,9	117,7%	3.600,2	5.296,3	47,1%
Outros ³	2,0	(2,9)	n.m.	(6,9)	(14,0)	102,9%
Receita Bruta¹	3.582,7	4.748,2	32,5%	18.531,7	15.973,1	-13,8%

1. Não considera receita com construção.

2. Considera a TAS no 3T22.

3. Holdings e eliminações.

\ Detalhamento de Outras Receitas Brutas dos negócios de mobilidade (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta (R\$ 000)	ViaQuatro						Metrô Bahia					
	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %
Receita Metroviária	206.193	206.622	0,2%	700.201	811.592	15,9%	118.373	131.462	11,1%	471.931	525.564	11,4%
Receita de Mitigação	53.209	33.444	-37,1%	139.832	125.607	-10,2%	36.529	46.174	26,4%	178.272	193.094	8,3%
Receita Tarifária	152.984	173.178	13,2%	560.369	685.985	22,4%	81.844	85.288	4,2%	293.659	332.470	13,2%
Receita Acessória	16.141	14.354	-11,1%	60.763	53.822	-11,4%	4.193	3.927	-6,3%	13.752	16.289	18,4%
Ativo Financeiro	17.973	727.630	3948,5%	192.255	742.932	286,4%	83.418	101.830	22,1%	386.595	440.781	14,0%
Outros	-	196	n.m.	968	1.745	80,3%	-	-	n.m.	91	2	-97,8%
Total Receita Bruta	240.307	948.802	294,8%	954.187	1.610.091	68,7%	205.984	237.219	15,2%	872.369	982.636	12,6%

Receita Bruta (R\$ 000)	VLT Carioca						ViaMobilidade - Linhas 5 e 17					
	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %
Receita Metroviária	16.819	18.355	9,1%	61.626	71.353	15,8%	118.205	130.587	10,5%	460.115	519.528	12,9%
Receita de Mitigação	-	-	n.m.	-	-	n.m.	34.560	31.185	-9,8%	138.899	141.028	1,5%
Receita Tarifária	16.819	18.355	9,1%	61.626	71.353	15,8%	83.645	99.402	18,8%	321.216	378.500	17,8%
Receita Acessória	2.744	2.504	-8,7%	10.069	10.762	6,9%	12.717	7.983	-37,2%	47.805	31.619	-33,9%
Ativo Financeiro	29.147	70.012	140,2%	237.154	241.000	1,6%	-	297.892	n.m.	-	297.892	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	136	187	37,5%	136	226	66,2%
Total Receita Bruta	48.710	90.871	86,6%	308.849	323.115	4,6%	131.058	436.649	233,2%	508.056	849.265	67,2%

Receita Bruta (R\$ 000)	ViaMobilidade - Linhas 8 e 9						Barcas					
	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %
Receita Metroviária/Aquaviária	244.043	212.259	-13,0%	852.454	834.696	-2,1%	21.141	25.602	21,1%	76.544	104.662	36,7%
Receita de Mitigação	39.090	9.934	-74,6%	163.617	26.300	-83,9%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Receita Tarifária	204.953	202.325	-1,3%	688.837	808.396	17,4%	21.141	25.602	21,1%	76.544	104.662	36,7%
Receita Acessória	1.738	2.025	16,5%	5.233	7.292	39,3%	905	835	-7,7%	3.241	3.218	-0,7%
Ativo Financeiro	-	-	n.m.	-	-	n.m.	4.411	1.952	-55,7%	16.674	578.674	3370,5%
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	422	348	-17,5%	1.593	1.806	13,4%
Total Receita Bruta	245.781	214.284	-12,8%	857.687	841.988	-1,8%	26.879	28.737	6,9%	98.052	688.360	602,0%

Mix de Veículos Equivalentes

Veículos Equivalentes	4T22		4T23	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBan	44,6%	55,4%	44,3%	55,7%
ViaLagos	80,1%	19,9%	80,9%	19,1%
ViaOeste	57,4%	42,6%	58,2%	41,8%
RodoAnel Oeste	52,4%	47,6%	52,3%	47,7%
SPVias	31,0%	69,0%	33,1%	66,9%
MSVia	19,1%	80,9%	19,3%	80,7%
ViaSul	43,0%	57,0%	43,0%	57,0%
ViaCosteira	39,0%	61,0%	39,3%	60,7%
RioSP	36,3%	63,7%	41,6%	58,4%
Consolidado CCR	45,9%	54,1%	47,0%	53,0%

Dados Operacionais

	Tráfego/Passageiros			Tarifa Média ¹			Tráfego/Passageiros			Tarifa Média ¹		
	4T22	4T23	Chg %	4T22	4T23	Chg %	2022	2023	Chg %	2022	2023	Chg %
Rodovias	Veículos Equivalentes²			Tarifa Média¹			Veículos Equivalentes²			Tarifa Média¹		
AutoBA ⁿ	71.056.195	78.903.667	11,0%	10,8	11,3	4,7%	278.138.267	298.253.564	7,2%	10,3	11,1	7,9%
NovaDutra ³	-	-	n.m.	-	-	n.m.	26.497.891	-	n.m.	4,5	-	n.m.
ViaLagos	2.197.447	2.501.347	13,8%	23,2	23,4	1,0%	8.456.188	9.433.258	11,6%	20,9	22,9	10,0%
ViaOeste ⁴	30.726.568	32.089.730	4,4%	11,1	9,2	-17,5%	120.889.095	125.857.591	4,1%	10,6	9,8	-8,0%
RodoAnel Oeste	34.097.655	36.449.199	6,9%	2,8	3,0	7,1%	133.361.589	140.543.914	5,4%	2,7	2,9	9,4%
SPVias	17.043.303	18.313.032	7,5%	13,7	14,4	5,1%	66.196.505	70.233.940	6,1%	12,9	14,0	8,1%
MSVia ⁵	12.953.334	14.899.493	15,0%	3,2	3,2	-0,3%	51.368.151	56.049.917	9,1%	3,2	3,2	0,0%
ViaSul	23.555.759	25.038.426	6,3%	5,2	5,8	11,3%	92.375.186	97.141.317	5,2%	5,1	5,6	10,8%
ViaCosteira	19.338.256	21.054.422	8,9%	2,4	2,5	4,1%	79.211.898	82.660.958	4,4%	2,3	2,5	9,3%
RioSP	43.753.678	44.201.738	1,0%	6,7	7,6	12,8%	144.794.253	168.834.795	16,6%	6,7	7,1	5,2%
Consolidado IFRS⁶	285.448.763	305.540.784	7,0%	7,0	7,2	3,0%	1.122.178.118	1.174.866.845	4,7%	6,6	7,0	6,0%
Mobilidade	Passageiros Transportados			Tarifa Média¹			Passageiros Transportados			Tarifa Média¹		
ViaQuatro	44.833.763	47.622.415	6,2%	3,4	3,6	7,1%	166.768.693	190.397.665	14,2%	3,4	3,6	7,4%
Integrados	39.136.361	40.559.921	3,6%	-	-	n.m.	146.114.437	163.422.561	11,8%	-	-	n.m.
Exclusivos	5.697.402	7.062.494	24,0%	-	-	n.m.	20.654.256	26.975.104	30,6%	-	-	n.m.
ViaMobilidade - L5/17	37.096.563	40.450.081	9,0%	2,3	2,5	9,0%	143.191.998	154.929.637	8,2%	2,2	2,4	8,9%
Metrol Bahia	25.676.675	25.927.259	1,0%	3,2	3,3	3,1%	94.904.536	101.828.328	7,3%	3,1	3,3	5,8%
VLT Carioca	4.368.614	4.623.143	5,8%	3,9	4,0	3,1%	16.805.576	18.221.785	8,4%	3,7	3,9	6,8%
ViaMobilidade - L8/9	56.253.184	56.311.695	0,1%	3,6	3,7	0,8%	199.539.858	228.704.125	14,6%	3,5	3,7	5,8%
Barcas	2.802.090	3.346.614	19,4%	7,5	7,7	1,5%	10.335.918	13.428.517	29,9%	7,4	7,7	3,9%
Consolidado	171.030.889	178.281.207	4,2%				631.546.579	707.510.057	12,0%			
Aeroportos⁷	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹			Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
Doméstico	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹			Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
BH Airport (R\$)	1.261.316	1.310.698	3,9%	31,1	30,4	-2,2%	4.592.485	5.049.586	10,0%	29,7	29,8	0,1%
Curacao (USD)	33.902	35.660	5,2%	29,8	29,0	-2,7%	111.828	134.534	20,3%	29,5	28,9	-2,2%
Bloco Central (R\$)	935.855	965.788	3,2%	36,5	40,1	9,9%	2.798.173	3.898.300	39,3%	35,8	38,3	7,0%
Bloco Sul (R\$)	1.280.503	1.425.571	11,3%	38,3	40,7	6,3%	3.714.202	5.602.438	50,8%	37,9	39,6	4,6%
Internacional	Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹			Passageiros Embarcados			Tarifa Média¹		
BH Airport (R\$)	29.925	59.568	99,1%	69,8	53,8	-22,9%	114.710	143.402	25,0%	66,7	66,4	-0,3%
Aeris (USD)	577.700	698.088	20,8%	32,7	30,9	-5,6%	2.332.973	2.841.238	21,8%	31,5	31,4	-0,5%
Curacao (USD)	152.964	186.656	22,0%	62,8	64,3	2,5%	571.680	665.389	16,4%	62,8	63,3	0,8%
Bloco Central (R\$)	43	-	n.m.	70,0	-	n.m.	682	420	-38,4%	70,8	41,3	-41,6%
Bloco Sul (R\$)	10.324	29.870	189,3%	68,9	54,6	-20,7%	22.175	81.292	266,6%	69,2	66,8	-3,4%
Consolidado	4.282.532	4.711.899	10,0%				14.258.908	18.416.599	29,2%			

- A tarifa média para os negócios de (i) Rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária, (ii) para mobilidade e aeroportos considera-se apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados e embarcados, respectivamente. Os valores das tarifas médias para os aeroportos de BH, Bloco Central e Bloco Sul são informados em reais, e para os demais aeroportos, em dólares.
- Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.
- A partir de março de 2022, o tratamento das praças Arujá e Guararema passou a ser bidirecional. Houve correção do dado divulgado de 21.715.859 para 26.497.891 veículos equivalentes.
- Devido à assinatura do 26º Termo Aditivo Modificativo em junho de 2023 na ViaOeste, a receita considerada passou a ser de 79,29% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.
- Devido à assinatura do aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a partir daquela data a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.
- No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.
- O número de passageiros pode variar conforme disponibilização oficial dos dados de passageiros à ANAC pelas companhias aéreas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %
Receita Bruta	3.582.749	4.748.239	32,5%	18.531.654	15.973.127	-13,8%
- Receita de Pedágio	1.996.484	2.201.284	10,3%	7.410.995	8.264.206	11,5%
- Outras Receitas	1.586.265	2.546.955	60,6%	11.120.659	7.708.921	-30,7%
Deduções da Receita Bruta	(301.783)	(270.391)	-10,4%	(968.429)	(988.604)	2,1%
Receita Líquida	3.280.966	4.477.848	36,5%	17.563.225	14.984.523	-14,7%
(+) Receita de Construção	568.600	1.736.719	205,4%	1.618.466	3.948.202	143,9%
Custo dos Serviços Prestados	(2.462.478)	(3.822.900)	55,2%	(7.985.602)	(10.813.464)	35,4%
- Depreciação e Amortização	(213.196)	(393.008)	84,3%	(1.666.168)	(1.494.232)	-10,3%
- Serviços de Terceiros	(369.135)	(359.274)	-2,7%	(1.149.466)	(1.245.435)	8,3%
- Custo da Outorga	(41.890)	(56.183)	34,1%	(152.274)	(200.222)	31,5%
- Custo com Pessoal	(336.189)	(338.841)	0,8%	(1.485.963)	(1.326.965)	-10,7%
- Custo de Construção	(568.599)	(1.736.719)	205,4%	(1.618.465)	(3.948.202)	143,9%
- Provisão de Manutenção	(167.700)	(256.099)	52,7%	(315.319)	(482.782)	53,1%
- Outros	(730.003)	(649.498)	-11,0%	(1.420.990)	(1.979.204)	39,3%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(35.766)	(33.278)	-7,0%	(176.957)	(136.422)	-22,9%
Lucro Bruto	1.387.088	2.391.667	72,4%	11.196.089	8.119.261	-27,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>42,3%</i>	<i>53,4%</i>	<i>11,1 p.p.</i>	<i>63,7%</i>	<i>54,2%</i>	<i>-9,5 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(763.576)	(594.237)	-22,2%	(1.338.025)	(2.074.849)	55,1%
- Depreciação e Amortização	(17.248)	(20.291)	17,6%	(66.752)	(78.916)	18,2%
- Serviços de Terceiros	(102.007)	(135.082)	32,4%	(379.589)	(357.725)	-5,8%
- Pessoal	(227.927)	(215.151)	-5,6%	(713.215)	(854.248)	19,8%
- Outros	(416.394)	(223.713)	-46,3%	(178.469)	(783.960)	339,3%
EBIT Ajustado	623.512	1.797.430	188,3%	9.858.064	6.044.412	-38,7%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>19,0%</i>	<i>40,1%</i>	<i>21,1 p.p.</i>	<i>56,1%</i>	<i>40,3%</i>	<i>-15,8 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	32.121	48.983	52,5%	254.113	179.392	-29,4%
+ Part. dos Acionistas não Controladores	(61.476)	(162.062)	163,6%	(79.092)	(149.661)	89,2%
EBIT (b)	594.157	1.684.351	183,5%	10.033.085	6.074.143	-39,5%
<i>Margem EBIT</i>	<i>15,4%</i>	<i>27,1%</i>	<i>11,7 p.p.</i>	<i>52,3%</i>	<i>32,1%</i>	<i>-20,2 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	230.444	413.299	79,3%	1.732.920	1.573.148	-9,2%
EBITDA (b)	824.601	2.097.650	154,4%	11.766.005	7.647.291	-35,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>21,4%</i>	<i>33,8%</i>	<i>12,4 p.p.</i>	<i>61,3%</i>	<i>40,4%</i>	<i>-20,9 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(781.082)	(770.651)	-1,3%	(3.107.173)	(3.212.477)	3,4%
Despesas Financeiras:	(1.252.694)	(1.253.111)	0,0%	(5.328.963)	(5.366.387)	0,7%
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(803.681)	(633.903)	-21,1%	(3.054.010)	(3.144.143)	3,0%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(54.790)	(154.216)	181,5%	(199.795)	(326.187)	63,3%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(22.800)	(28.706)	25,9%	(149.250)	(165.496)	10,9%
- Variações Cambial	(9.878)	-	n.m.	(152.976)	(50.204)	-67,2%
- Perda com operação de Hedge	(244.772)	(139.359)	-43,1%	(1.206.314)	(738.764)	-38,8%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(20.799)	(36.470)	75,3%	(63.273)	(132.635)	109,6%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(37.702)	(182.878)	385,1%	(185.941)	(498.085)	167,9%
- Outras Despesas Financeiras	(56.600)	(73.637)	30,1%	(296.942)	(301.726)	1,6%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(653)	(2.154)	229,9%	(11.516)	(3.020)	-73,8%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	(77)	(8)	-89,6%	(1.385)	(337)	-75,7%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(942)	(1.299)	37,9%	(7.561)	(5.009)	-33,8%
- Variações Monetárias/Cambiais indedutíveis TAC	-	-	-	-	(781)	-
Receitas Financeiras:	471.612	482.460	2,3%	2.221.790	2.153.910	-3,1%
- Ganho com operação de Hedge	135.847	278.611	105,1%	916.148	824.604	-10,0%
- Variações Cambial	20.567	3.093	-85,0%	201.348	86.785	-56,9%
- Variação Monetária	-	(481)	n.m.	299	-	n.m.
- Valor Justo de Operação com Hedge	85.309	14.486	-83,0%	261.216	226.593	-13,3%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	229.572	185.716	-19,1%	823.548	1.011.307	22,8%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	317	554	74,8%	19.231	4.621	-76,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	32.121	48.983	52,5%	254.113	179.392	-29,4%
Lucro Antes do IR & CS	(125.449)	1.075.762	n.m.	7.005.004	3.011.327	-57,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(90.049)	(253.346)	181,3%	(1.280.908)	(1.318.781)	3,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	59.867	(106.589)	n.m.	(1.511.916)	161.955	n.m.
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	(155.631)	715.827	n.m.	4.212.180	1.854.501	-56,0%
Participação dos Acionistas não Controladores	(61.476)	(162.062)	163,6%	(79.092)	(149.661)	89,2%
Lucro Líquido	(217.107)	553.765	n.m.	4.133.088	1.704.840	-58,8%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	-0,10748	0,27414		2,04608	0,84398	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Resolução CVM 156/2022.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T23	4T23
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.975.609	4.548.717
Contas a Receber	2.301.740	2.313.189
Contas a Receber de Partes Relacionadas	67.607	74.600
Aplicações financeiras e conta reserva	628.643	2.627.920
Tributos a Recuperar	390.027	321.952
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	133.107	133.107
Contas a Receber com Operações de Derivativos	5.402	1.069
Adiantamento a fornecedor	114.573	101.020
Despesas antecipadas e outros	472.089	622.586
Ativos mantidos para venda	227.419	250.803
Total do circulante	11.316.216	10.994.963
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.726.749	6.563.612
Créditos com Partes Relacionadas	274.559	295.525
Impostos e Contribuições a Recuperar	185.993	311.727
Tributos Diferidos	1.143.737	1.225.877
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	1.699.406	1.666.128
Contas a Receber com Operações de Derivativos	304.187	252.179
Despesas antecipadas e outros	304.329	259.468
Propriedade para Investimento	277.361	277.361
Total do realizável a longo prazo	9.916.321	10.851.877
Investimentos	858.300	706.382
Imobilizado	771.582	853.793
Intangível	29.969.140	31.141.688
Intangível em andamento	64.191	79.601
Arrendamento Mercantil	16.422	14.828
Total do Ativo Não Circulante	41.595.956	43.648.169
TOTAL DO ATIVO	52.912.172	54.643.132
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	251.137	276.364
Debêntures	6.777.272	3.894.404
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	142.442	53.350
Fornecedores	654.662	1.247.057
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	638.912	680.415
Impostos e Contribuições Parcelados	3.123	3.174
Obrigações Sociais e Trabalhistas	513.173	520.084
Passivos com Partes Relacionadas	19.640	44.804
Mutuos - partes relacionadas	150.958	197.934
Dividendos e JCP a Pagar	57.743	479.911
Provisão de Manutenção	94.033	204.198
Obrigações com o Poder Concedente	265.645	274.212
Outras contas a pagar	340.185	465.379
Passivos mantidos para venda	116.345	141.134
Total do Circulante	10.025.270	8.482.420
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	6.728.139	7.481.203
Debêntures	16.502.382	19.002.298
Impostos e Contribuições a Recolher	50.050	22.710
Impostos e Contribuições Parcelados	10.031	9.521
Contas a pagar com Operações de Derivativos	15.236	28.223
Tributos Diferidos	2.420.079	2.620.688
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	210.378	217.088
Provisão de Manutenção	504.370	623.318
Obrigações com o Poder Concedente	2.519.321	2.396.270
Passivos com Partes Relacionadas	43.943	5.417
Obras a Executar	273.081	291.255
Outras contas a pagar	450.030	385.492
Total do exigível a longo prazo	29.727.040	33.083.483
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	794.022	745.713
Reservas de lucros	4.453.843	5.437.586
Lucros acumulados	1.151.075	-
Ágio Em Transações De Capital	255.182	255.912
Patrimônio líquido dos controladores	12.677.064	12.462.153
Participações de acionistas não controladores	482.798	615.076
Total do patrimônio líquido	13.159.862	13.077.229
TOTAL	52.912.172	54.643.132

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	4T22	4T23	2022	2023
Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto				
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	2.131.061	2.059.653	6.485.584	6.817.411
Lucro líquido do exercício	(155.631)	715.827	4.212.180	1.854.501
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(59.867)	106.589	1.511.916	(161.955)
Apropriação de despesas antecipadas	35.766	33.278	176.957	136.422
Depreciação, amortização e impairment	183.852	371.956	1.533.529	1.414.430
Baixa do ativo imobilizado e intangível	286.249	3.144	409.157	124.534
ISS, Pis e Cofins diferidos	692	1.877	2.347	3.952
Amortização do direito da concessão gerado em aquisições	40.758	34.828	162.947	135.108
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(10.689)	(3.093)	(48.372)	(36.581)
Variação monetária sobre obrigações com os Poderes Concedentes	22.800	28.706	149.250	165.496
Juros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e notas comerciais	899.935	863.598	3.367.031	3.697.262
Capitalização de custos dos empréstimos	(41.464)	(75.479)	(113.525)	(226.932)
Resultado com operações de derivativos	108.925	35.033	290.166	88.445
Constituição da provisão de manutenção	167.700	256.099	315.319	482.782
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	6.226	15.706	16.453	51.898
Constituição líquida de reversões e atualizações para provisões de riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários, tributários, contratuais e obrigações a executar (Reversão) provisão para perda esperada - contas a receber das operações	61.938	206.582	188.867	388.035
Juros e variação monetária sobre mútuos e fianças com partes relacionadas	14.559	(5.039)	17.088	(21.959)
Juros sobre impostos, contribuições e multas com os Poderes Concedentes parcelados	11.003	957	60.668	22.034
Ajuste a valor presente de obrigações com o Poder Concedente	393	343	1.125	1.599
Adições e remunerações do contas a receber dos Poderes Concedentes	14.573	20.764	46.820	80.737
Equivalência patrimonial	304.225	(353.501)	(1.161.851)	(1.895.190)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(32.121)	(48.983)	(254.113)	(179.392)
Juros sobre mútuos com terceiros	336	1.600	(7.715)	(1.601)
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	4.453	4.511	15.788	18.821
Juros e variação monetária sobre acordo de leniência e PIC	(47.607)	(5.893)	(75.275)	97.207
Depreciação - Direito de uso em arrendamento	77	8	1.385	337
Baixa - Arrendamento	5.834	6.515	36.444	23.610
Estimativa de perda Lei n.º 13.448/2017	-	(63)	-	-
Perdas (Ganhos) em alienações e aquisições de investimentos - Maas, MTH e TAS	18.719	17.609	30.295	73.575
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	-	(49.516)	15.430
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento	(94.792)	(89.006)	(309.327)	(236.697)
Ganho na alienação de participação acionária na TAS	940	1.299	7.561	5.009
Plano de incentivo de longo prazo liquidável em ações	-	-	(615.986)	-
Receita de reequilíbrio - Aeris, ViaQuatro, ViaMobilidade - Linhas 5 e 17, BH Airport e AutoBAn e baixa da parcela retida dos ex acionistas de Barcas	-	(1.008.572)	(5.254.058)	(1.200.703)
Variações nos ativos e passivos	383.279	919.837	1.822.029	1.886.734
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber das operações	(280.079)	(16.718)	(369.863)	(55.373)
Contas a receber de partes relacionadas	(35.790)	(22.091)	(70.291)	(23.171)
Tributos a recuperar	(114.124)	(54.142)	(144.943)	(166.951)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	121.636	176.496	228.753	251.935
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-	-	-	-
Despesas antecipadas e outros créditos	(55.551)	(70.749)	(225.982)	(100.591)
Recebimento do contas a receber dos Poderes Concedentes	689.516	479.823	1.743.155	1.901.932
Adiantamento a fornecedores	(10.189)	38.945	(47.012)	(11.139)
Adiantamento a fornecedores com partes relacionadas	-	(25.392)	-	(25.392)
Contas a receber dos Poderes Concedentes	(403.928)	100.224	(403.928)	323.602
Estoques	-	(35.489)	-	(147.821)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	303.305	603.419	344.406	496.434
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	(172.671)	189.297	(196.073)	8.622
Obrigações sociais, trabalhistas e previdenciárias	45.399	13.786	139.837	38.988
Impostos e contribuições a recolher, parcelados e provisão de imposto de renda e contribuição social	239.798	307.766	1.409.095	1.188.492
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(225.313)	(292.548)	(962.622)	(1.345.936)
Realização da provisão de manutenção	(11.164)	(42.692)	(30.593)	(146.935)
Obrigações com os Poderes Concedentes	(46.245)	45.837	(42.508)	90.835
Pagamentos de obrigações com os Poderes Concedentes	(111.806)	(191.684)	(111.806)	(191.684)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários, tributários e contratuais	(28.638)	(133.625)	(58.516)	(200.006)
Termo de autocomposição	-	2.706	-	-
Receita diferida	(13.598)	697	51.633	-
Mútuos cedidos a terceiros	(668)	(139.558)	(2.368)	(141.705)
ISS, Pis e Cofins diferidos	(26.600)	(542)	(28.142)	(2.129)
Outras Obrigações com o Poder Concedente	(74)	-	-	-
Obrigações a executar	354.944	18.927	354.944	18.927
Outras obrigações	165.120	(32.856)	244.853	125.800
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(128.667)	(114.722)	(276.411)	(336.793)
Adições ao ativo intangível	(911.983)	(1.645.011)	(2.693.619)	(5.104.159)
Outros de ativo imobilizado e intangível	(116.912)	27.968	(19.891)	37.418
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberação de mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas (recebimentos)	2.003	-	2.003	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital com partes relacionadas	(210)	(105)	(209)	(460)
Caixa líquido adquirido na venda de participação da TAS	-	-	587.239	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(448.387)	(1.805.410)	(1.504.023)	675.573
Resgates / aplicações (conta reserva)	(76.134)	(131.206)	(76.043)	(60.495)
Ativos e passivos mantidos para venda	(27.220)	1.405	(27.220)	(28.555)
Titulos patrimoniais	-	-	(15.430)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(1.707.510)	(3.667.081)	(4.023.604)	(4.817.471)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Ações em tesouraria - Recompra de ações	-	-	-	(44.825)
Liquidação de operações com derivativos	(90.491)	(54.973)	(190.376)	(274.322)
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	884	-	-	-
Pagamentos de principal e juros de mútuos com partes relacionadas	-	(187)	-	(187)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento	-	-	-	-
Captações (líquidas de custos de transação)	27.459	4.989.700	5.849.349	10.772.063
Pagamentos de principal e juros	(854.051)	(5.417.503)	(6.701.998)	(12.838.402)
Dividendos	-	-	-	-
Dividendos pagos a acionistas da controladora	(588.334)	(298.912)	(769.079)	(382.393)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(3.641)	(56.542)	(6.777)	(61.085)
Aumentos/reduções de capital dos acionistas não controladores	(700)	27.457	38.106	177.779
Arrendamento	-	-	-	-
Arrendamento (Captações)	-	-	-	-
Pagamentos de principal e juros	(5.204)	(7.498)	(41.500)	(27.921)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(1.514.078)	(818.458)	(1.822.275)	(2.679.293)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	16.924	(1.006)	(4.232)	(1.003)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(1.073.602)	(2.426.892)	635.473	(680.356)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	6.302.675	6.975.609	4.593.600	5.229.073
No final do período	5.229.073	4.548.717	5.229.073	4.548.717

Anexo 2- Consolidado com controladas em conjunto

Destques Financeiros (R\$ MM)	Consolidado com controladas em conjunto			Consolidado com controladas em conjunto		
	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %
Receita Líquida ¹	3.457,4	4.675,6	35,2%	18.382,1	15.744,0	-14,4%
Receita Líquida Ajustada ²	3.323,1	3.667,2	10,4%	12.846,9	13.973,5	8,8%
EBITDA	917,9	2.195,3	139,2%	12.157,6	8.034,5	-33,9%
Mg. EBITDA	22,7%	39,2%	16,5 p.p.	60,7%	42,2%	-18,5 p.p.
EBITDA ajustado ²	1.723,2	2.061,9	19,7%	7.368,3	8.337,7	13,2%
Mg. EBITDA ajustada ³	51,9%	56,2%	4,4 p.p.	57,4%	59,7%	2,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(217,1)	553,8	n.m.	4.133,1	1.704,8	-58,8%
Lucro Líquido Ajustado ²	138,4	393,9	184,6%	745,9	1.415,8	89,8%
Div. Líq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,8	2,9		2,8	2,9	
EBITDA ajustado ⁴ / Juros e Variações Monetárias (x)	1,9	2,5		2,2	2,3	

1.A receita líquida exclui a receita de construção.

2.Os ajustes estão descritos na seção de efeitos não recorrentes.

3.A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida ajustada.

4.Calculado excluindo-se os efeitos não recorrentes e as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

R\$ MM	Receita Líquida				Comentários
	4T22	4T23	2022	2023	
Receita Líquida Consolidada	3.457,4	4.675,6	18.382,1	15.744,0	
(-) Não Recorrentes	(134,3)	(1.008,4)	(5.535,2)	(1.770,4)	
BH Airport	(134,3)	(27,9)	(134,3)	(27,9)	Reequilíbrio Covid 19
Barcas	-	-	-	(569,9)	Acordo Barcas
AutoBAn	-	-	(5.254,1)	-	Reequilíbrio contratual AutoBAn
Aeris	-	-	-	(192,1)	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaQuatro	-	(682,6)	-	(682,6)	Reequilíbrio Covid 19
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	-	(297,9)	-	(297,9)	Reequilíbrio Covid 19
Renovias	-	-	(146,9)	-	Reequilíbrio contratual Renovias
Receita Líquida Ajustada	3.323,1	3.667,2	12.846,9	13.973,5	

R\$ MM	EBITDA Ajustado				Comentários
	4T22	4T23	2022	2023	
EBITDA	917,9	2.195,2	12.157,6	8.034,4	
+ Provisão de manutenção	168,3	254,0	317,6	483,2	
+ Apropriação de despesas antecipadas	35,7	33,3	180,5	136,4	
- Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	
- Part. dos Acionistas não Controladores	61,5	162,1	79,1	149,7	
(-) Não Recorrentes	539,7	(582,6)	(5.366,4)	(466,0)	
BH Airport	(134,3)	(27,9)	(134,3)	(27,9)	Reequilíbrio Covid 19
CPC	(132,1)	-	(132,1)	-	Encerramento Alba (ajuste de CTA)
RodoNorte	335,2	-	335,2	-	Haveres e Deveres
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	68,5	-	68,5	Contingência de Multas
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	-	-	150,0	Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)
SPCP	-	-	-	121,4	Provisão custos devolução terreno
Barcas	-	-	-	(569,9)	Acordo Barcas
AutoBAn	-	-	(5.254,1)	-	Reequilíbrio contratual AutoBAn
Aeris	-	-	-	(192,1)	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaQuatro	-	(682,6)	-	(682,6)	Reequilíbrio Covid 19
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	-	(297,9)	-	(297,9)	Reequilíbrio Covid 19
ViaOeste	470,9	357,2	470,9	964,5	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
CCR USA ¹	-	-	(505,2)	-	Venda da TAS
Renovias	-	-	(146,9)	-	Reequilíbrio contratual Renovias
EBITDA Ajustado	1.723,2	2.061,9	7.368,3	8.337,7	

R\$ MM	Lucro Líquido				Comentários
	4T22	4T23	2022	2023	
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	(217,1)	553,8	4.133,1	1.704,8	
(-) Não Recorrentes¹	355,6	(165,6)	(3.387,2)	(289,1)	
BH Airport	33,9	7,0	33,9	7,0	Reequilíbrio Covid 19
CPC	132,1	-	132,1	-	Encerramento Alba (ajuste de CTA)
RodoNorte	(335,2)	-	(335,2)	-	Haveres e Deveres
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	-	-	(79,2)	Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	(36,2)	-	(36,2)	Contingência de Multas
SPCP	-	-	-	(121,4)	Provisão custos devolução terreno
Barcas	-	-	-	543,2	Acordo Barcas
AutoBAn	-	-	3.467,7	-	Reequilíbrio contratual AutoBAn
Aeris	-	-	-	187,5	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaOeste	124,5	-	(94,8)	-	Impairment
ViaOeste	(310,8)	(307,0)	(310,8)	(713,6)	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
ViaQuatro	-	337,9	-	337,9	Reequilíbrio Covid 19
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	-	163,9	-	163,9	Reequilíbrio Covid 19
CCR USA	-	-	397,4	-	Venda da TAS
Renovias	-	-	96,9	-	Reequilíbrio contratual Renovias
Lucro Líquido Ajustado	138,4	388,2	745,9	1.415,8	

1.Os efeitos não recorrentes estão líquidos de IRPJ e CSLL.

Receita Bruta (sem a Receita de Construção) e Desempenho Operacional por Ativo

Demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto ¹	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %
Renovias	57.744	64.807	12,2%	370.122	246.252	-33,5%
Quiport	102.944	112.557	9,3%	371.925	428.061	15,1%
ViaRio	30.354	32.430	6,8%	114.839	123.125	7,2%
Total²	191.042	209.794	9,8%	856.886	797.438	-6,9%

1.Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

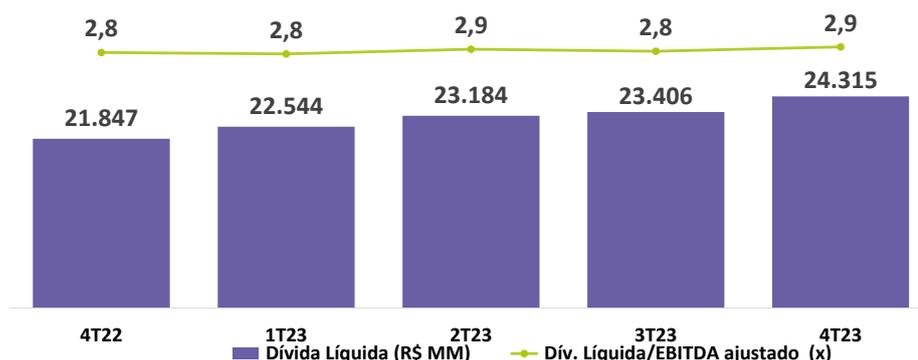
2.Não considera eliminações.

Dados Operacionais

	Tráfego/Passageiros			Tarifa Média ¹			Tráfego/Passageiros			Tarifa Média ¹		
	4T22	4T23	Chg %	4T22	4T23	Chg %	2022	2023	Chg %	2022	2023	Chg %
Rodovias	Veículos Equivalentes²			Tarifa Média¹			Veículos Equivalentes²			Tarifa Média¹		
Renovias (40%)	5.688.196	6.166.321	8,4%	9,9	10,2	3,2%	22.560.857	23.709.819	5,1%	9,4	10,1	6,7%
ViaRio (66,66%)	3.866.420	4.131.573	6,9%	7,8	7,8	-0,1%	14.654.394	15.685.685	7,0%	7,8	7,8	0,3%
Controladas em Conjunto	9.554.616	10.297.894	7,8%	9,1	9,3	2,2%	37.215.251	39.395.504	5,9%	8,8	9,2	4,5%
Doméstico	Passageiros Embarcados			Tarifa Média			Passageiros Embarcados			Tarifa Média		
Quiport (USD) ³	347.018	362.371	4,4%	13,3	14,3	7,9%	1.245.830	1.487.898	19,4%	13,3	14,2	6,7%
Internacional	Passageiros Embarcados			Tarifa Média			Passageiros Embarcados			Tarifa Média		
Quiport (USD) ³	256.672	309.953	20,8%	53,6	56,6	5,5%	934.000	1.244.688	33,3%	53,0	56,4	6,4%
Controladas em Conjunto	603.690	672.324	11,4%				2.179.830	2.732.586	25,4%			

1. A tarifa média para os negócios de (i) Rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária, (ii) para mobilidade e aeroportos considera-se apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados e embarcados, respectivamente.
2. Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.
3. A quantidade de passageiros reflete 100% da concessionária.

Alavancagem



Investimento

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 59,5 milhões no 4T23.

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível Controladas em Conjunto					Manutenção Realizada Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto		Total		
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total	Custo com Manutenção						
	4T23	2023	4T23	2023	4T23	2023	4T23	2023	4T23	2023	4T23	2023
Renovias (40%)	6,6	20,3	3,8	6,2	10,4	26,5	-	-	-	-	10,4	26,5
ViaRio (66,66%)	0,8	1,7	0,1	1,4	0,9	3,0	-	-	-	-	0,9	3,0
Quiport (46,5%)	42,7	67,5	5,5	11,3	48,2	78,8	-	-	-	-	48,2	78,8
Total	50,1	89,5	9,3	18,8	59,5	108,4	-	-	-	-	59,5	108,4

1. Os investimentos realizados, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO COM CONTROLADAS						
EM CONJUNTO	4T22	4T23	Var. %	2022	2023	Var. %
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
Receita Bruta	3.769.833	4.958.534	31,5%	19.385.919	16.772.106	-13,5%
- Receita de Pedágio	2.083.106	2.296.694	10,3%	7.738.804	8.626.027	11,5%
- Outras Receitas	1.686.727	2.661.840	57,8%	11.647.115	8.146.079	-30,1%
Deduções da Receita Bruta	(312.436)	(282.971)	-9,4%	(1.003.780)	(1.028.156)	-2,4%
Receita Líquida	3.457.397	4.675.563	35,2%	18.382.139	15.743.950	-14,4%
(+) Receita de Construção	580.427	1.756.475	202,6%	1.637.577	4.004.941	144,6%
Custo dos Serviços Prestados	(2.545.312)	(3.922.229)	54,1%	(8.250.822)	(11.161.459)	35,3%
- Depreciação e Amortização	(254.609)	(440.926)	73,2%	(1.802.051)	(1.665.562)	-7,6%
- Serviços de Terceiros	(378.705)	(370.603)	-2,1%	(1.184.200)	(1.283.848)	8,4%
- Custo da Outorga	(43.622)	(58.128)	33,3%	(158.966)	(207.611)	30,6%
- Custo com Pessoal	(347.321)	(349.094)	0,5%	(1.520.978)	(1.365.686)	-10,2%
- Custo de Construção	(580.426)	(1.756.475)	202,6%	(1.637.576)	(4.004.941)	144,6%
- Provisão de Manutenção	(168.348)	(253.970)	50,9%	(317.614)	(483.169)	52,1%
- Outros	(736.552)	(659.755)	-10,4%	(1.448.963)	(2.014.220)	39,0%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(35.729)	(33.278)	-6,9%	(180.474)	(136.422)	-24,4%
Lucro Bruto	1.492.512	2.509.809	68,2%	11.768.894	8.587.432	-27,0%
<i>Margem Bruta</i>	43,2%	53,7%	10,5 p.p.	64,0%	54,5%	-9,5 p.p.
Despesas Administrativas	(786.377)	(615.092)	-21,8%	(1.407.319)	(2.153.660)	53,0%
- Depreciação e Amortização	(18.618)	(21.581)	15,9%	(73.046)	(84.744)	16,0%
- Serviços de Terceiros	(106.856)	(139.890)	30,9%	(395.486)	(375.078)	-5,2%
- Pessoal	(237.431)	(224.553)	-5,4%	(743.918)	(896.423)	20,5%
- Outros	(423.472)	(229.068)	-45,9%	(194.869)	(797.415)	309,2%
EBIT AJUSTADO	706.135	1.894.717	168,3%	10.361.575	6.433.772	-37,9%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	20,4%	40,5%	20,1 p.p.	56,4%	40,9%	-15,5 p.p.
- Part. dos Acionistas não Controladores	(61.476)	(162.062)	163,6%	(79.092)	(149.661)	89,2%
EBIT (b)	644.659	1.732.655	168,8%	10.282.483	6.284.111	-38,9%
<i>Margem EBIT</i>	16,0%	26,9%	10,9 p.p.	51,4%	31,8%	-19,6 p.p.
+ Depreciação e Amortização	273.227	462.507	69,3%	1.875.097	1.750.306	-6,7%
EBITDA (b)	917.886	2.195.162	139,2%	12.157.580	8.034.417	-33,9%
<i>Margem EBITDA</i>	22,7%	34,1%	11,4 p.p.	60,7%	40,7%	-20,0 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(828.840)	(813.225)	-1,9%	(3.279.010)	(3.398.385)	3,6%
Despesas Financeiras:	(1.300.513)	(1.298.471)	-0,2%	(5.503.018)	(5.560.137)	1,0%
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(846.320)	(674.972)	-20,2%	(3.221.885)	(3.317.977)	3,0%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financ. e Debêntures	(54.790)	(154.216)	181,5%	(199.795)	(326.187)	63,3%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(22.800)	(28.706)	25,9%	(149.250)	(165.496)	10,9%
- Variações Cambial	(9.878)	-	n.m.	(152.976)	(50.204)	-67,2%
- Perda com operação de Hedge	(244.772)	(139.359)	-43,1%	(1.206.314)	(738.764)	-38,8%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(20.969)	(36.698)	75,0%	(63.854)	(133.573)	109,2%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(37.702)	(182.878)	385,1%	(185.941)	(498.085)	167,9%
- Outras Despesas Financeiras	(61.526)	(77.223)	25,5%	(302.293)	(319.034)	5,5%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(653)	(2.565)	292,8%	(11.516)	(4.360)	-62,1%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	(77)	(8)	-89,6%	(1.385)	(337)	-75,7%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(1.026)	(1.365)	33,0%	(7.809)	(5.339)	-31,6%
- Variações Monetárias/Cambiais indedutíveis TAC	-	(481)	n.m.	-	(781)	n.m.
Receitas Financeiras:	471.673	485.246	2,9%	2.224.008	2.161.752	-2,8%
- Ganho com operação de Hedge	135.847	278.611	105,1%	916.148	824.604	-10,0%
- Variações Cambial	20.567	3.093	-85,0%	201.348	86.785	-56,9%
- Variação Monetária	-	-	n.m.	299	-	n.m.
- Valor Justo de Operação com Hedge	85.309	14.486	-83,0%	261.216	226.593	-13,3%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	229.633	188.502	-17,9%	825.766	1.018.864	23,4%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	317	554	74,8%	19.231	4.906	-74,5%
Lucro Antes do IR & CS	(122.705)	1.081.492	n.m.	7.082.565	3.035.387	-57,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(101.896)	(265.193)	160,3%	(1.329.156)	(1.373.359)	3,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	68.970	(100.472)	n.m.	(1.541.229)	192.473	n.m.
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	(155.631)	715.827	n.m.	4.212.180	1.854.501	-56,0%
Part. dos Acionistas não Controladores	(61.476)	(162.062)	163,6%	(79.092)	(149.661)	89,2%
Lucro Líquido	(217.107)	553.765	n.m.	4.133.088	1.704.840	-58,8%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	-0,10748	0,27414		2,04608	0,84398	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Resolução CVM 156/2022.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO COM CONTROLADAS EM CONJUNTO Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T23	4T23
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	7.226.715	4.754.504
Contas a receber	2.351.560	2.364.781
Contas a receber de partes relacionadas	63.524	69.743
Aplicações financeiras e conta reserva	773.635	2.745.786
Tributos a recuperar	395.206	327.951
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	133.107	133.107
Contas a receber com operações de derivativos	5.402	1.069
Adiantamento a fornecedor	118.062	102.002
Despesas antecipadas e outros	482.431	659.666
Ativos mantidos para venda	232.575	255.969
Total do circulante	11.782.217	11.414.578
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.781.235	6.617.934
Partes Relacionadas	133.180	135.455
Tributos a recuperar	185.992	311.726
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	1.215.946	1.298.480
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	1.699.406	1.666.128
Contas a receber com operações de derivativos	304.188	258.291
Despesas antecipadas e outros	397.166	347.368
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	565	509
Propriedade para Investimento	277.361	277.361
Total do realizável a longo prazo	9.995.039	10.913.252
Investimentos	-	-
Imobilizado	807.919	897.014
Intangível	32.254.458	33.375.363
Intangível em andamento	64.217	80.488
Arrendamento Mercantil	18.868	16.888
Total do Ativo Não Circulante	43.140.501	45.283.005
TOTAL DO ATIVO	54.922.718	56.697.583
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	288.522	339.744
Debêntures	6.786.191	3.552.204
Contas a pagar com operações de derivativos	142.440	54.864
Fornecedores	670.370	1.277.933
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	672.100	719.980
Impostos e Contribuições Parcelados	3.127	3.174
Obrigações sociais e trabalhistas	538.276	549.229
Contas a pagar - partes relacionadas	21.785	47.464
Mútuos - partes relacionadas	150.978	197.935
Dividendos e juros sobre o capital próprio	61.499	479.911
Provisão de manutenção	106.037	208.562
Obrigações com o poder concedente	266.301	274.867
Outras contas a pagar	362.408	487.321
Passivos mantidos para venda	122.307	147.181
Total do Circulante	10.192.341	8.340.369
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	7.584.911	8.330.794
Debêntures	16.898.464	19.763.884
Contas a pagar com operações de derivativos	15.237	32.819
Impostos e contribuições a recolher	81.181	56.041
Impostos e contribuições parcelados	10.028	9.521
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	2.425.866	2.619.640
AFAC - partes relacionadas	1.761	1.708
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	211.387	218.053
Provisão de manutenção	507.069	631.756
Obrigações com o poder concedente	2.519.323	2.396.270
Mútuos - partes relacionadas	175.518	137.919
Obras a executar	273.081	291.255
Outras contas a pagar	866.689	790.325
Total do exigível a longo prazo	31.570.515	35.279.985
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	794.022	745.713
Reservas de lucros	4.453.843	5.437.586
Lucros acumulados	1.151.075	-
Ágio Em Transações De Capital	255.182	255.912
Patrimônio líquido dos controladores	12.677.064	12.462.153
Participações de acionistas não controladores	482.798	615.076
Total do patrimônio líquido	13.159.862	13.077.229
TOTAL	54.922.718	56.697.583

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	4T22	4T23	2022	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	2.273.221	2.011.283	6.977.078	7.091.481
Lucro (prejuízo) líquido do período	(155.646)	715.827	4.212.180	1.854.501
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(68.970)	100.472	1.541.229	(192.473)
Apropriação de despesas antecipadas	35.729	33.278	180.474	136.422
Depreciação, amortização e impairment	226.169	419.343	1.661.406	1.584.174
Baixa do ativo imobilizado e intangível	481.207	(16.163)	603.103	110.720
ISS, Pis e Cofins diferidos	692	1.877	2.347	3.952
Amortização do direito da concessão gerado em aquisições	42.315	36.324	177.624	141.126
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(10.689)	(3.093)	(48.372)	(36.581)
Variação monetária sobre obrigações com os Poderes Concedentes	22.800	28.706	149.250	165.496
Juros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e notas comerciais	942.671	904.726	3.535.467	3.871.276
Capitalização de custos dos empréstimos	(41.561)	(75.538)	(114.086)	(227.112)
Resultado com operações de derivativos	108.925	35.033	290.166	88.445
Constituição da provisão de manutenção	168.348	253.970	317.614	483.169
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	6.396	15.934	17.034	52.836
Constituição líquida de reversões e atualizações para provisões de riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários, tributários, contratuais e obrigações a executar	64.964	207.064	192.547	389.641
(Reversão) provisão para perda esperada - contas a receber das operações	14.337	(5.174)	16.767	(23.960)
Juros e variação monetária sobre mútuos e fianças com partes relacionadas	87.114	7.934	87.114	52.030
Juros sobre impostos, contribuições e multas com os Poderes Concedentes parcelados	393	343	1.126	1.599
Ajuste a valor presente de obrigações com os Poderes Concedentes	14.573	20.764	46.820	80.737
Adições e remunerações do contas a receber dos Poderes Concedentes	309.776	(353.501)	(1.087.161)	(1.895.190)
Plano de incentivo de longo prazo liquidável em ações	-	2.616	-	10.463
Juros sobre mútuos com terceiros	4.453	4.511	15.788	18.821
Juros e variação monetária sobre acordo de leniência e PIC	77	8	1.385	337
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(47.607)	(5.893)	(75.275)	97.207
Depreciação - Direito de uso em arrendamento	4.743	6.840	36.067	25.006
Baixa - Arrendamento	-	(62)	-	-
Estimativa de perda Lei n.º 13.448/2017	18.719	17.609	30.295	73.575
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(94.346)	(98.653)	(308.881)	(257.297)
Perdas (Ganhos) em alienações e aquisições de investimentos - Maas, MTH e TAS	-	-	(49.516)	15.430
Ganho na alienação de participação acionária na TAS	-	-	(615.986)	-
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	336	2.011	(7.715)	(546)
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento	1.026	1.365	7.809	5.339
Receita de reequilíbrio - Aeris, ViaQuatro, ViaMobilidade - Linhas 5 e 17, BH Airport e AutoBAN e baixa da parcela retida dos ex acionistas de Barcas	-	(1.008.572)	(5.254.057)	(1.200.703)
Variações nos ativos e passivos	136.276	761.377	1.414.515	1.663.041
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber das operações	(703.573)	(18.370)	(907.688)	(11.698)
Contas a receber de partes relacionadas	(28.775)	(23.701)	(26.797)	(68.323)
Tributos a recuperar	(115.344)	(55.686)	(143.089)	(170.215)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	67	66	3.232	(3.695)
Despesas antecipadas outorga fixa	37	-	37	-
Despesas antecipadas e outros créditos	(60.353)	(74.878)	(203.960)	(94.802)
Recebimento do contas a receber dos Poderes Concedentes	686.753	479.823	1.743.155	1.901.932
Adiantamento a fornecedores	(10.485)	41.452	(18.280)	(8.507)
Adiantamentos a fornecedores com partes relacionadas	-	(25.392)	-	(25.392)
Estoques	-	(35.396)	-	(147.732)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	317.893	618.092	315.599	508.039
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	(171.662)	192.332	(190.913)	10.788
Obrigações sociais, trabalhistas e previdenciárias	48.603	17.872	152.296	47.600
Contas a receber dos Poderes Concedentes	-	84.180	-	301.926
Impostos e contribuições a recolher, parcelados e provisão de imposto de renda e contribuição social	253.550	321.798	1.461.413	1.246.535
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(232.146)	(299.648)	(1.002.675)	(1.394.663)
Realização da provisão de manutenção	(11.166)	(42.692)	(30.595)	(146.935)
Obrigações com os Poderes Concedentes	(71.477)	45.956	(67.269)	91.012
Pagamentos de obrigações com os Poderes Concedentes	(111.806)	(191.694)	(111.806)	(191.684)
Obrigações a executar	354.944	354.944	354.944	38.927
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários, tributários e contratuais	(31.590)	(134.150)	(61.994)	(202.252)
Receita diferida	(35.777)	697	(5.428)	-
Termo de autocomposição	-	2.706	-	-
Mútuos cedidos a terceiros	(668)	(139.558)	(2.368)	(141.705)
ISS, Pis e Cofins diferidos	(26.601)	(542)	(28.144)	(2.129)
Outras Obrigações com o Poder Concedente	25.176	-	25.412	-
Outras obrigações	60.676	(20.827)	159.433	146.014
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(140.471)	(124.059)	(290.055)	(354.700)
Adições ao ativo intangível	(1.131.280)	(1.688.069)	(2.883.840)	(5.194.540)
Outros de ativo imobilizado e intangível	(116.534)	28.147	(196.912)	37.558
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	-	-	-	-
Recebimentos	(969)	-	1.683	-
Adiantamento para futuro aumento de capital com partes relacionadas	(109)	56	(88)	123
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	-	-	-
Caixa líquido adquirido na venda de participação da TAS	-	-	587.239	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(418.159)	(1.732.247)	(1.489.124)	626.539
Resgates / aplicações (conta reserva)	(106.503)	(167.428)	(92.251)	(66.866)
Títulos patrimoniais	-	-	(15.430)	-
Ativos e passivos mantidos para venda	(27.220)	1.480	(27.220)	(27.674)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(1.941.245)	(3.682.120)	(4.405.998)	(4.979.560)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Ações em tesouraria - Recompra de ações	-	-	-	(44.825)
Liquidação de operações com derivativos	(90.496)	(54.973)	(190.379)	(274.322)
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	884	-	-	-
Pagamentos de principal e juros de mútuos com partes relacionadas	(1.328)	(4.983)	61.729	(4.519)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento	-	-	-	-
Captações (líquidas de custos de transação)	27.457	5.012.205	5.849.346	11.189.398
Pagamentos de principal e juros	(794.833)	(5.413.513)	(6.853.232)	(13.354.737)
Dividendos:				
Dividendos pagos a acionistas da controladora	(588.268)	(302.668)	(764.081)	(382.393)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(3.641)	(56.542)	(6.777)	(61.085)
Aumentos/reduções de capital dos acionistas não controladores	(783)	27.457	38.023	177.779
AFAc - partes relacionadas	-	(53)	(616)	(112)
Arrendamento (Captações)	50	-	-	-
Pagamentos de principal e juros de arrendamento	(5.394)	(7.537)	(42.281)	(29.201)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(1.456.352)	(800.607)	(1.908.268)	(2.784.017)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	33.494	(767)	(1.380)	(749)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(1.090.882)	(2.472.211)	661.432	(672.845)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	6.521.258	7.226.715	4.768.944	5.427.349
No final do exercício	5.430.376	4.754.504	5.430.376	4.754.504



Videoconferência

Videoconferência em português com tradução simultânea para o inglês:

SEXTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 2024

10:00h São Paulo / 8:00h Nova Iorque

As instruções para participação nestes eventos

estão disponíveis no *website* da CCR, www.ccr.com.br/ri

Link videoconferência [Clique Aqui](#)